



AGIF

AGÊNCIA PARA A
GESTÃO INTEGRADA
DE FOGOS RURAIS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

Relatório de Atividades AGIF 2022

1. Sumário executivo.....	3
2. Nota Introdutória	5
3. Execução QUAR.....	6
4. Recursos Humanos e Financeiros	9
5. Plano de Atividades.....	12
6. Apreciação de serviços prestados.....	31
7. Audição de dirigentes intermédios e trabalhadores	32
9. Sistema de Controlo Interno	34
10. Medidas a tomar para um reforço positivo do desempenho.....	35
11. Recursos patrimoniais e materiais.....	36
12. Publicidade Institucional	37
13. Medidas de modernização administrativa	51
15. Conclusões Prospetivas	54
Proposta de Menção.....	55
ANEXOS	56

1. Sumário executivo

Nos termos do Decreto-Lei n.º 12/2018, de 16 de fevereiro, que aprovou a Lei Orgânica da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, AGIF, IP (AGIF), esta deve coordenar, implementar o planeamento estratégico e integrado e avaliar o Sistema Integrado de Fogos Rurais (SGIFR).

Os desafios para 2022 enquadraram-se nos objetivos estratégicos da Agência - definidos com base na sua Missão, Visão e Valores - e estavam inexoravelmente associados à concretização da governança do risco de incêndios rurais, decorrente do previsto no SGIFR:

OE1 Reforçar institucionalmente a AGIF

OE2 Mobilizar para a transformação

OE3 Comunicar informação de interesse público

OE4 Garantir a boa gestão dos colaboradores da AGIF

No primeiro Objetivo Estratégico destaca-se a constituição de todas as comissões Regionais e Sub-regionais e o desenvolvimento, em sede das Comissões Regionais, dos Programas Regionais de Ação tendo sido aprovados 4 dos 5 ainda no decorrer de 2022.

No que respeita ao segundo Objetivo Estratégico, realça-se a criação da Subcomissão das lições aprendidas do SGIFR. Denota-se a intensificação da participação e colaboração da AGIF em projetos internacionais, muito devido ao facto da AGIF ser a organizadora da Conferência Internacional de Incêndios Rurais, em maio de 2023.

No que concerne o terceiro objetivo estratégico releva-se a publicação dos balanços trimestrais do SGIFR que responde ao grande objetivo de divulgar de forma direta e transparente os resultados do sistema. Esta concretização deveu-se ao facto do processo de monitorização se encontrar mais sólido e metódico em 2022. E destaca-se a realização da campanha “Imigrante Chama”, realizada pela primeira vez e com um impacto mediático muito relevante.

Finalmente, para o quarto objetivo estratégico, garantiu-se segurança e saúde no trabalho, assim como, o reforço da conciliação da vida profissional e familiar.

Como se poderá observar da leitura deste relatório, foram superados ou atingidos quase todos os objetivos do Plano, no entanto, não foram atingidos dois objetivos, e 1 foi adiado para 2023 devido à falta de financiamento.

Plano de Atividades 2022

Para dar cumprimento à sua missão, os já referidos objetivos estratégicos foram declinados em objetivos operacionais (OO) no Plano de Atividades de 2022 e que estão em grande parte representados em sede de Quadro de Avaliação e responsabilização (QUAR).



QUAR 2022

Eficácia

- OP1: Concretizar o modelo de Governança do SGIFR
- OP2: Comunicar a evolução do risco
- OP3: Planeamento, priorização e orçamentação

Eficiência

- OP4: Aumentar projetos colaborativos

Qualidade

- OP5: Avaliação pelos cidadãos e entidades públicas
- OP6: Segurança e Saúde no trabalho;
- OP7: Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar

O presente Relatório de Atividades vem apresentar a execução e resultados relativos a 2022, designadamente, balanço e avaliação do desempenho do trabalho realizado no decurso do respetivo ano.

2. Nota Introdutória

O Relatório de Atividades da AGIF vem dar cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro, e às diretrizes constantes na legislação relativa ao Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP), publicada pela Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, constituindo-se o documento de avaliação que, por primazia, encerra o ciclo de gestão através da demonstração qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados no âmbito do Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1).

A elaboração deste relatório teve a participação de toda a estrutura, baseando-se na análise das fontes de verificação e relatórios sectoriais e intercalares relativos à execução das atividades.

Foi, por isso, o procedimento integrado e participativo, que incluiu dois momentos de apresentação e discussão dos resultados, no final de cada semestre, com a representação de todas as unidades orgânicas.

No seu Plano de Atividades 2022, a AGIF considerou três pressupostos-base para a sua implementação:

1. Revisão dos Estatutos da AGIF;
2. Capacitação de recursos humanos de acordo com a revisão da Lei Orgânica e Estatutos

Ambos os pressupostos foram cumpridos no decorrer do ano 2022.

Neste contexto, podem destacar-se as principais realizações:

- **Comunicação integrada**
 - Coordenação da Campanha Portugal Chama: Campanha Raposa Chama, Teatro Chama, Imigrante Chama
- **Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais**
 - Aprovação de 4 Programas Regionais de Ação
 - Definido e acordado o sistema de lições aprendidas
- **Regulamentação**
 - Regulamento das Comissões Regionais
 - Termos de referência dos Programas de Ação do SGIFR
- **Governança do SGIFR**
 - Constituição das Comissões Regionais do SGIFR e Comissões Sub-regionais do SGIFR
 - Desenvolvimento de projetos piloto em três regiões do país.
- **Publicações**
 - Relatório do SGIFR 2022

3. Execução QUAR

No que respeita à avaliação global do QUAR em 2022, este apresenta uma taxa de realização global de 121,95%.

Enquadrados pelos objetivos estratégicos da Agência, os Objetivos do QUAR para 2022 foram os seguintes:

Eficácia

- Concretizar o modelo de governança do SGIFR
- Comunicar a evolução do Risco
- Planeamento, priorização e orçamentação

Eficiência

- Aumentar Projetos colaborativos

Qualidade

- Avaliação pelos cidadãos e entidades públicas
- Segurança e Saúde no trabalho
- Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar

AVALIAÇÃO FINAL DO ORGANISMO

PARÂMETRO	PONDERAÇÃO	TAXA REALIZAÇÃO	RESULTADO	
EFICÁCIA	40%	116%	46,4%	Superou
EFICIÊNCIA	20%	125%	25%	Superou
QUALIDADE	40%	127%	50,4%	Superou

Taxa de Realização final : 121,95%

Tabela 1. Avaliação final QUAR

Eficácia**Peso: 40.0**

OP1: Concretizar o modelo de Governança do SGIFR									Peso: 40.0
INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Grau de Implementação das medidas prioritárias do Programas de execução (PE) dos 3 projetos piloto			70.00	10.00	100.00	50	70.0	100.0	Atingiu
Grau de funcionamento das Comissões do SGIFR (Nacionais, regionais e Sub-regionais) – variáveis: realização, aprovação dos regimentos e programas subordinados ao PNA			80.00	.00	100.00	50	89.0	111.3	Superou
OP2: Comunicar a evolução do risco									Peso: 35.0
INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Grau de cumprimento dos milestones do projeto de comunicação Integrada SGIFR		85.00	70.00	5.00	95.00	100	100.0	130.0	Superou
OP3: Planeamento, priorização e orçamentação									Peso: 25.0
INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de cumprimento da monitorização trimestral dos KPI's (top 20) do SGIFR			80.00	.00	100.00	50	100.0	125.0	Superou
Taxa de execução de planeamento SGIFR para 2023 nas 4 dimensões: Nacional, Regional, Sub-regional, Municipal – variáveis: Definição de prioridades, grandes objetivos e linhas orçamentais para 2023			75.00	5.00	100.00	50	75.0	100.0	Atingiu

Eficiência**Peso: 20.0**

OP4: Aumentar projetos colaborativos									Peso: 100.0
INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de cumprimento da fase do projeto de sistema interoperável para 2022 (medida de modernização administrativa)		50.00	75.00	5.00	100.00	100	100.0	125.0	Superou

Relativamente ao indicador superado da eficiência, importa referir que no ano de 2021 o mesmo foi atingido com uma taxa de esforço considerável por parte da organização, pelo que aquando o planeamento desta medida teve esse aspeto em consideração e considerou como meta razoável 75%. Os objetivos propostos para 2022 eram igualmente ambiciosos e dependiam de fatores externos, como por exemplo, relação com as entidades do SGIFR para contributos no desenvolvimento da plataforma. Por outro lado, no decurso de 2022 a área de assessoria que trata deste objetivo, foi reforçado com um colaborador adicional, o que permitiu acelerar o projeto da Plataforma interoperável.

Qualidade

Peso: 40.0

OP5: Avaliação pelos cidadãos e entidades públicas									Peso: 30.0
INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Percentagem ações de articulação implementadas para acolhimento de propostas pelas entidades públicas e/ou cidadãos e/ou cidadãos		65.00	60.00	10.00	85.00	100	90.0	130.0	Superou
OP6: Segurança e Saúde no trabalho									Peso: 10.0
INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Grau de cumprimento das normas de segurança, higiene e saúde do trabalho		100.00	100.00	.00	100.00	100	100.0	125.0	Superou
OP7: Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar									Peso: 60.0
INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Nº de trabalhadores em teletrabalho com equipamentos facultados pelo serviço		100.00	100.00	.00	100.00	100	100.0	125.0	Superou

No que respeita à qualidade, importa justificar a razão pela qual todos os indicadores foram superados. O indicador do OP5 foi superado, porque houve uma capacidade acrescida na distribuição de tarefas pelos recursos humanos existentes e melhoria dos processos internos já no decorrer de 2022.

Os indicadores da OP6 e OP7 foram igualmente superados, uma vez que todos os objetivos que estavam previstos foram atingidos e deu-se continuidade às práticas já implementadas no ano anterior.

4. Recursos Humanos e Financeiros

1. Recursos Humanos

A AGIF é dotada de uma estrutura ágil com caráter estratégico e operacional para poder dar cumprimento eficaz às atribuições que lhe são inerentes.

Por prever a implementação integrada do SGIFR, de forma colaborativa e participativa por parte das entidades envolvidas no sistema, a AGIF é constituída por três órgãos: o Conselho Diretivo, o Conselho de Coordenação e o Conselho Consultivo.

Recursos Humanos				
DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Presidente CD	20.0	20.0	20.0	.0
Vogal CD	20.0	40.0	40.0	.0
AGIF -Adjuntos	20.0	100.0	100.0	.0
AGIF - Coordenadores regionais	20.0	80.0	80.0	.0
AGIF - Peritos-coordenadores	12.0	144.0	144.0	.0
Técnico Superior	12.0	12.0	12.0	.0
		396.0	396.0	
Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:				
31/12/2021		31/12/2022		
12		26		

Tabela 2. Recursos Humanos QUAR

• Análise do Balanço Social

O Balanço Social foi institucionalizado para os organismos autónomos da Administração Pública, através do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho e tornado obrigatório pelo Decreto-Lei n.º 190/96, de 09 de outubro, para todos os serviços e organismos com 50 ou mais trabalhadores. Assim, considerando que a 31 de dezembro de 2022, a AGIF tinha 26 pessoas a exercer funções, realizou-se uma breve análise aos dados relativos aos recursos humanos deste instituto:

No final de 2022, 7 Recursos Humanos do sexo feminino e 19 eram do sexo masculino.

Relativamente ao nível de escolaridade, 93% dos colaboradores têm formação superior (licenciatura, mestrado e doutoramento).

93% dos trabalhadores encontram-se nomeados em regime de comissão de serviço e os restantes 7% em regime de carreira técnica de funções públicas por tempo indeterminado.

Os encargos de pessoal representam 63% do orçamento total da AGIF, 1.412.692€.

- **Análise do Plano de Formação**

O relatório relativo à ao Plano de Formação da AGIF constitui documento próprio e será anexado em separado a este Relatório.

No entanto, destacam-se as formações realizadas, nas quais participaram os colaboradores da AGIF:

- Jornadas de Lições Aprendidas
- Formações promovidas no âmbito do projeto financiada pela União Europeia, do qual a AGIF é entidade beneficiária:
 - Gestão de Projetos e Tomada de Decisão
 - Valorização ambiental de serviços de ecossistemas e remuneração dos serviços de ecossistemas
 - Liderança e tomada de decisão

2. Execução orçamental

No que respeita à execução orçamental a AGIF, devido a um processo administrativo associado a descativações no final do ano 2022, a taxa de execução que se cifraria em 69%, ficou-se artificialmente nos 76%.

Para 2022, a proposta de orçamento estado aprovada foi de 6.186.658 €, distribuída entre o orçamento de atividades com uma dotação de 5.498.928 e o orçamento de projetos com uma dotação de 687.730 €.

Por força da aplicação dos cativos legais decorrentes da Lei n.º 12/2022, de 27.06, Lei do Orçamento de Estado 2022, a dotação corrigida disponível para despesas passou a ser de 3.165.068€, distribuída entre o orçamento de atividades com uma dotação de 2.477.338€, mantendo-se a dotação no orçamento de projetos.

No orçamento de atividades, a despesa efetuada em 2022, concentrou-se em dois agrupamentos de despesa, os encargos decorrentes com despesas com pessoal e o agrupamento de despesa AG.D02 (aquisições com bens e serviços), onde se destacam as despesas com as campanhas de sensibilização para comportamentos de risco associados aos incêndios difundidas nos diversos meios de comunicação social, estudos pareceres e serviços de consultoria e trabalhos especializados, efetuados no âmbito dos diversos projetos do Programa Nacional de Ação. A taxa de execução situou-se nos 94%.

No que diz respeito ao orçamento de projetos, as despesas efetuadas no âmbito do Projeto da Plataforma Interoperável PLIS, a taxa de execução situou-se nos 13%, deve-se à calendarização do projeto, que se prolongará até junho de 2023.

A taxa de execução orçamental global em 2022, situou-se em 76%, conforme quadro e gráfico infra:

AGIF - 2022	Orçamento corrigido	Pagamentos	Execução %
Orçamento de Atividades	2 477 338,00	2 320 572,00	94%
Despesas com pessoal	1 413 757,00	1 412 692,00	99%
Aquisição de bens e serviços	1 063 581,00	907 880,00	85%
Aquisição de bens de capital	-	-	0%
Orçamento de Projetos	687 730,00	92 661,00	13%
Aquisição de serviços	687 730,00	92 661,00	13%
Total AGIF	3 165 068,00	2 413 233,00	76%

Tabela 3. Despesa AGIF 2022

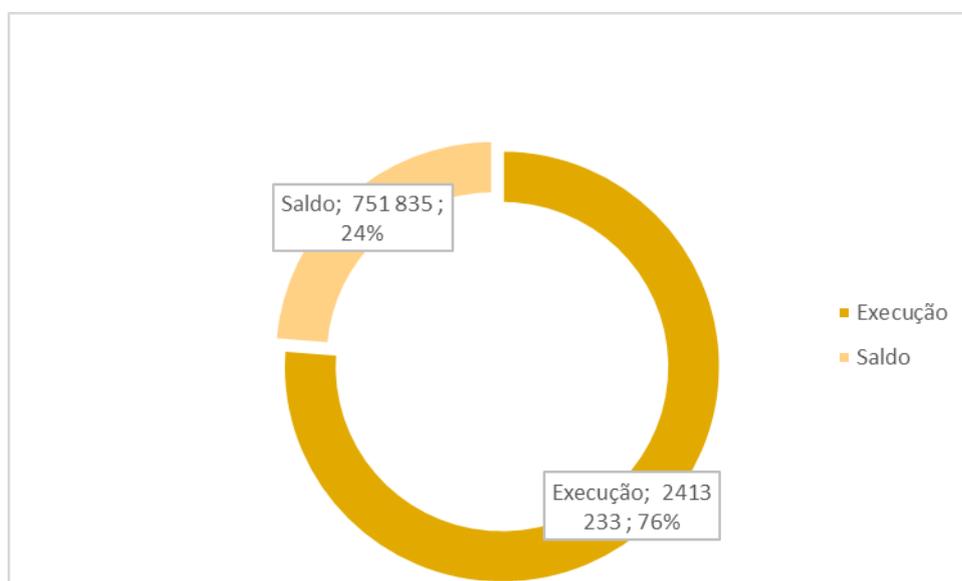


Gráfico 1. Execução global do Orçamento AGIF 2022

5. Plano de Atividades

1. Análise Geral à execução do Plano de Atividades

Em sede de Plano de Atividades, para o ano de 2022, foram identificados 4 Objetivos estratégicos, 9 Objetivos operacionais e 24 Indicadores.

No cômputo geral, o Plano de Atividades obteve uma execução global de 87%, medida através da execução dos indicadores de cada objetivo operacional, tendo superado alguns dos objetivos relevantes.

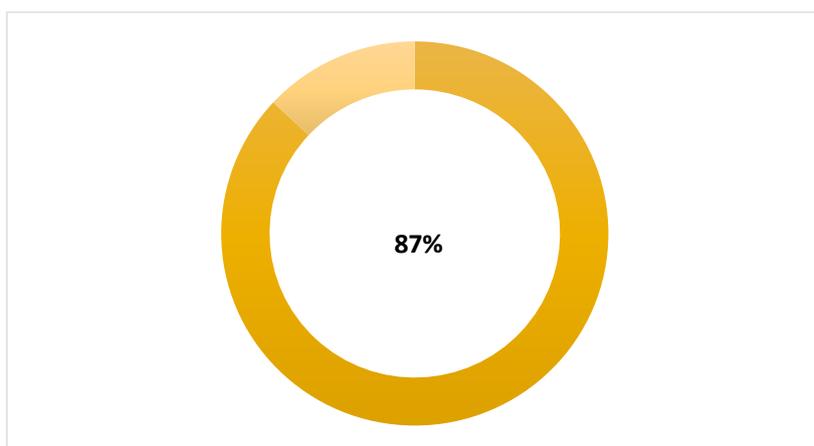


Gráfico 2. Execução total do Plano de Atividades 2022

No que concerne a análise por Objetivo Estratégico, a maior taxa de execução, de acordo com as prioridades estabelecidas para o ano de 2022, encontra-se nos Objetivos Estratégicos 3 e 4, com 83% e 82%, respetivamente.

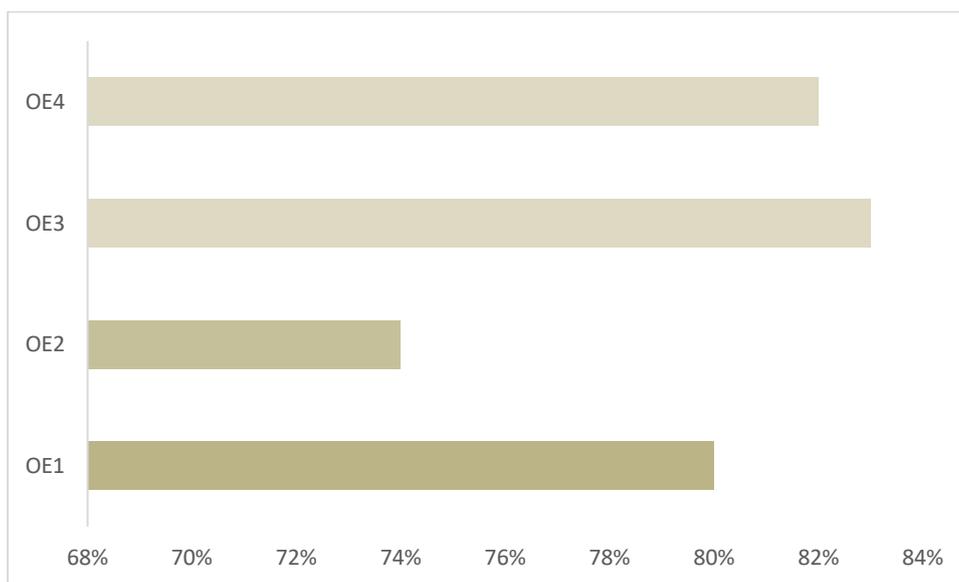


Gráfico 3. Execução por objetivo estratégico

Quanto à classificação dos resultados do Plano de Atividades 11 metas foram superadas, 10 atingidas, 1 adiada e 2 não atingidas.

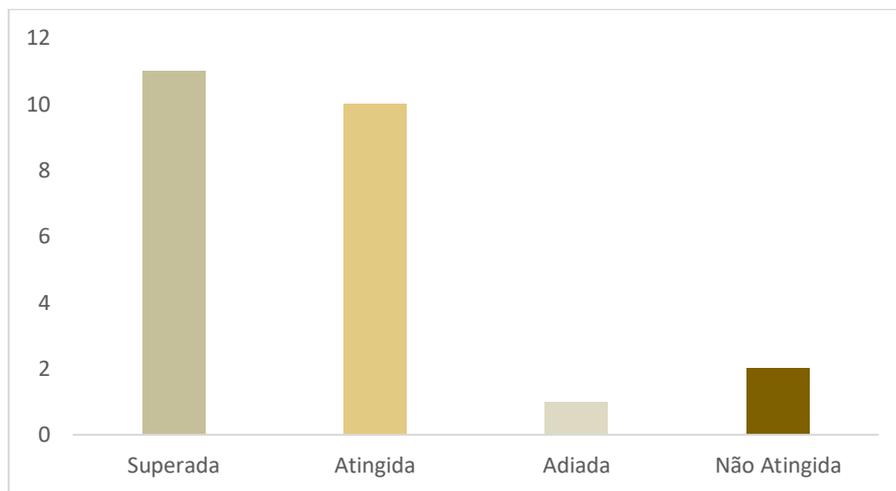


Gráfico 4. Resultados Plano de Atividades 2022

1. Detalhe da execução do Plano de Atividades

Objetivo Estratégico	Objetivo operacionais	Atividades e projetos	Classificação
OE1 Reforçar institucionalmente a AGIF	OP 1.1. Planeamento, priorização e orçamentação	1.Desenvolvimento, monitorização e reporte do SGIFR	Superada
		2.Planeamento anual do PNA, incorporando as dimensões Regional e Sub-regional	Atingida
		3.Desenvolvimento da plataforma de monitorização PNA	Atingida
		4.Articulação entre os planos de atividades das entidades SGIFR e suas prioridades com as prioridades do PNGIFR e PNA	Atingida
		5.Preparação e monitorização da execução do orçamento anual do SGIFR	Atingida
		6.Captação das potenciais fontes de financiamento identificadas no PNA para implementação eficaz dos projetos	Atingida
		7.Elaboração dos Instrumentos de Gestão da AGIF com base nas prioridades da Agência enquanto entidade coordenadora do SGIFR	Atingida
	OP 1.2. Concretizar o modelo de governança do sistema	8.Desenvolvimento dos 3 projetos piloto como aceleradores do SGIFR	Atingida
		9.Constituição e Funcionamento das Comissões SGIFR	Superada

Objetivo Estratégico	Objetivo operacionais	Atividades e projetos	Classificação
OE2 Mobilizar para a Transformação	OP 2.1. Reforçar o alinhamento internacional	10. Organização da Conferência Internacional 2023	Atingida
		11. Participação da AGIF em projetos internacionais sobre a temática "Incêndios Rurais"	Superada
	OP 2.2. Melhorar sistema de gestão	12. Análise do dimensionamento e das necessidades das entidades SGIFR	Não atingida
		13. Melhoria de procedimentos que integram a cadeia de processos do SGIFR	Não atingida
		14. Participação da AGIF na análise dos instrumentos de programação transversal, legislativos, normativos que impactam o SGIFR	Superada
	OP 2.3. Aumentar de projetos colaborativos	15. Monitorização do Plano Nacional de qualificação dos agentes do SGIFR	Superada
		16. Plataforma interoperável SGIFR	Superada
		17. Projeto de edificação da capacidade de Lições Aprendidas	Superada
		18. Projetos de IDI promovidos pela AGIF para o SGIFR	Adiada

Objetivo Estratégico	Objetivo operacionais	Atividades e projetos	Classificação
OE3 Comunicar informação de interesse público	OP 3.1. Comunicar a evolução do risco	19.Implementação do Plano estratégico de comunicação Integrada "Portugal Chama"	Superada
		20.Coordenação do processo "Comunicação e Educação"	Atingida
		21.Comunicação de resultados SGIFR	Atingida
	OP 3.2. Avaliação pelos cidadãos e entidades públicas	22.Ações para acolhimento de propostas pelas entidades públicas e/ou cidadãos	Superada
OE4 Garantir a boa gestão dos trabalhadores	OP 4.1. Segurança e Saúde no trabalho	23.Condições de saúde e segurança dos colaboradores	Superada
	OP 4.2. Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar	24.Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar	Superada

2. Descrição dos resultados obtidos por atividade ou projeto

De forma a detalhar a concretização dos Objetivos operacionais, e respetivos resultados obtidos através dos seus Indicadores de Execução, apresenta-se, seguidamente, a informação sistematizada para este efeito.

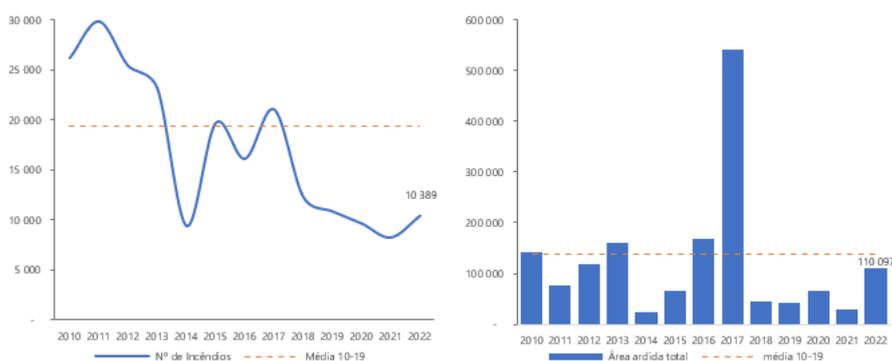
Orientação estratégica 1

1.1.1. Desenvolvimento, monitorização e reporte do SGIFR

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Taxa de cumprimento da monitorização trimestral dos KPI's (top 20) do SGIFR	80	0	100	Superada

Em 2022, procedeu-se ao fecho do ano de 2021 durante o período compreendido entre janeiro e março. Deu-se início ao ciclo de monitorização do SGIFR para 2022, tendo sido realizados 3 balanços trimestrais, referentes ao primeiro, segundo e terceiro semestre.

Imagem 1. Exemplos dos principais KPIs monitorizados em 2022



	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Vítimas Civis diretas de incêndios	116	-	-	-	-	-
Vítimas Civis em queimadas ou acidentes	n. d	12	10	3	4	2
Operacionais	3	1	-	6	2	2
TOTAL VÍTIMAS	119	13	10	9	6	4

1.1.2 Planeamento anual do PNA, incorporando as dimensões Regional e Sub-regional

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Taxa de execução de planeamento SGIFR para 2023 nas 3 dimensões: Nacional, Regional, Sub-regional – variáveis: Definição de prioridades, grandes objetivos e linhas orçamentais para 2023	75	5	75	Atingida

O ciclo de planeamento 2023 do Programa Nacional de Ação do SGIFR decorreu durante julho e outubro de 2022. Neste processo as entidades reportaram o orçamento previsto e principais metas a atingir em 2023, com uma visão regionalizada sempre que aplicável. Durante a conceção dos Programas regionais e sub-regionais foram planeados os orçamentos, prioridades e metas a atingir durante o período 2023-30.

1.1.3 Desenvolvimento da plataforma de monitorização PNA

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Taxa de cumprimento do projeto	90	0	90	Atingida

De acordo com a sua lei orgânica, 12/2018, compete à AGIF monitorizar o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais. Com a aprovação do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR) a junho de 2020 e elaboração do seu Programa Nacional de Ação, torna-se premente a necessidade de criação de um sistema de monitorização capaz de dar resposta à execução do PNGIFR e à monitorização da implementação do sistema. Como tal, foi inscrito no Plano de atividades o desenvolvimento de uma plataforma à medida, de modo responder às necessidades de monitorização do sistema.

O desenvolvimento da plataforma foi dividido em 3 grandes fases:

1. Fase de análise, onde foram levantados os requisitos necessários ao desenvolvimento da plataforma de monitorização
2. Fase de desenvolvimento, onde foram implementadas e desenvolvidas todas as funcionalidades previamente identificadas na fase de análise
3. Fase de testes, onde foram realizados não só testes internos (AGIF), bem como várias sessões de testes e apresentações externas, tendo como destinatárias as diversas entidades que fazem parte do sistema.

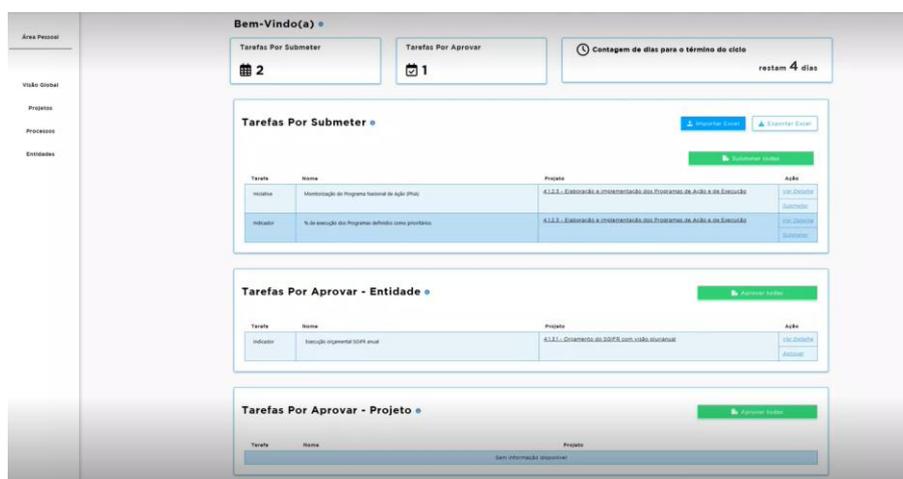


Imagem 2. Mock-up de página, em versão teste, da plataforma de monitorização do PNGIFR

A plataforma encontra-se na preparação para a entrada em produção, com perspectivas de *go-Live* no final da primeira quinzena de Abril 2023.

1.1.4 Articulação entre os planos de atividades das entidades SGIFR e suas prioridades com as prioridades do PNGIFR e PNA

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de equivalência de prioridades das entidades SGIFR e prioridades PNA	60	10	60	Atingida

No decurso do ciclo de planeamento 2023 do Programa Nacional de Ação do SGIFR que decorreu durante julho e outubro de 2022, foi solicitado às entidades com maior responsabilidade nos projetos do PNA, que alinhassem as atividades, que no quadro das suas atribuições no SGIFR, estivessem incluídas no SIADAP 1. A esta solicitação responderam as entidades com a respetiva informação e metas associadas na proposta de Plano de Atividades e QUAR para o ciclo de gestão de 2023. Concluiu-se que existia, com efeito, algum grau de equivalência nas principais ações afetas ao SGIFR.

1.1.5 Preparação e monitorização da execução do orçamento anual do SGIFR

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de cumprimento do prazo de entrega	90	0	90	Atingida

Todos os ciclos de monitorização do PNGIFR incluíram, quando aplicável, informação relativa à execução orçamental das entidades SGIFR. Tendo, no final de 2022, sido reportada, pelas entidades, a despesa provisória de 2022, no âmbito do SGIFR.

1.1.6 Captação das potenciais fontes de financiamento identificadas no PNA para implementação eficaz dos projetos

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Percentagem de iniciativas previstas para 2022 com financiamento	60	10	60	Atingida

Durante o primeiro trimestre de 2022, foi realizado um levantamento relativo aos projetos que necessitavam de financiamento. Foi solicitado regularmente, às entidades, a informação sobre avisos previstos para 2022 dirigidos aos projetos do PNA ou que tivessem um impacto nos mesmos. A AGIF preparou um ficheiro para divulgação com informação sobre estes mesmos avisos, por projeto. Concluiu-se que 64 projetos, em 2022, previam financiamento por outros fundos alternativos ao Orçamento do Estado. A AGIF trabalhou em conjunto com as áreas governativas responsáveis pelas negociações dos programas PEPAC e PT2020, bem como, com as CCDRs e com os PO Regionais, para identificação de medidas prioritárias do SGIFR a financiar através destes programas de financiamento.

Foi elaborada proposta ao acordo de parceria PT2030 com o objetivo de captar financiamentos direcionados para o SGIFR, que teve acolhimento e ficou plasmada parcialmente nas versões aprovadas pela Comissão Europeia.

Deu-se início a uma série de reuniões entre a AGIF e áreas governativas responsáveis pelos programas de financiamento comunitários e nacionais, designadamente, PRR, PT2030, PEPAC e Fundo Ambiental, com a coordenação do Gabinete do Senhor Primeiro-Ministro, uma vez mais no sentido de prever financiamento direcionado aos projetos do PNA e às atividades do SGIFR. Neste fórum, foram definidas linhas de trabalho, com destaque para o financiamento dos projetos-piloto do SGIFR e financiamento para os Programas Regionais de Ação. Como principal resultado destes trabalhos, destaca-se a elaboração de avisos direcionados para os projetos piloto do PDR 2020 e do Fundo Ambiental, que serão publicados no primeiro trimestre de 2023.

1.1.7 Elaboração dos Instrumentos de Gestão da AGIF com base nas prioridades da Agência enquanto entidade coordenadora do SGIFR

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de cumprimento do prazo de entrega	90	0	90	Atingida

No que respeita a estas atividades, conclui-se que todos os entregáveis previstos para esta atividade foram concretizados. O 1º entregável: RAL 2021 + Balanço Social a 15 de Abril e o 2º entregável: PA 2023+QUAR + Plano de Formação a 15 Novembro.

1.2. Concretizar o modelo de governança do sistema

1.2.1 Desenvolvimento dos 3 projetos piloto como aceleradores do SGIFR

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de Implementação das medidas prioritárias do Programas de execução (PE) dos 3 projetos piloto	70	10	70	Atingida

Durante 2022, foi concretizada toda a fase de preparação e planeamento para a totalidade dos projetos apresentados. De denotar, no entanto, a dificuldade de implementação deste projeto face à falta de financiamento das ações prioritárias para cada área piloto.

1.2.2 Constituição e Funcionamento das Comissões SGIFR

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de funcionamento das Comissões do SGIFR (Nacionais, regionais e Sub-regionais) – variáveis: realização, aprovação dos regimentos e reuniões periódicas	80	0	89	Superada

- Na região da LVT: Comissão Reginal (CR) + Subregionais Médio Tejo | Lezíria Tejo | AML | Oeste - Regimentos aprovados, componente técnica em pleno funcionamento.
- Na região ALENTEJO: Comissão Reginal (CR) + Subregionais: Alto Alentejo, Alentejo Central | Baixo Alentejo | Alentejo Litoral - Regimentos Aprovados, componente técnica em pleno funcionamento;
- Na região CENTRO (CR): 2ª deliberativa realizada, regimento aprovado, 3 reuniões técnicas (4 reuniões técnicas presenciais + 11 plataforma colaborativa), CSR Beira Baixa - 2ª deliberativa, regimento aprovado, 6 Reuniões técnicas, CSR Região Coimbra - 2ª deliberativa, regimento aprovado, 2 reuniões técnicas, CSR Região Leiria - 2ª deliberativa, regimento aprovado, 7 Reuniões Técnicas, CSR Beiras e Serra da Estrela - 1ª deliberativa, 2 Reuniões Técnicas, CSR Viseu e Dão-Lafões - 2ª deliberativa, 7 Reuniões Técnicas, CSR Região Aveiro, 1ª deliberativa, Regimento aprovado, 4 Reuniões Técnicas.
- Na região ALGARVE – 9 técnicas, 10 reuniões colaborativas (técnicas extraordinárias), 0 deliberativas.

Orientação Estratégica 2

2.1. Reforçar o alinhamento internacional

2.1.1. Organização da Conferência Internacional 2023

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Taxa de execução da fase do projeto 2022	90	0	90	Atingida

Dando continuidade às atividades planeadas para a realização da 8th Internacional Wildland Fire Conference, o ano de 2022 é marcado pelo início dos trabalhos de preparação da mesma. Das linhas de trabalho identificadas cumpre destacar:

- A identificação e constituição dos órgãos que fazem parte da organização da mesma, a saber: a Comissão Organizadora, encabeçada pela AGIF e suportada pelo Internacional Liaison Committee, a Comissão de Honra que é presidida por Sua Exa. Presidente da República, a Comissão Científica presidida pelo Professor José Miguel Cardoso Pereira coadjuvado por cerca de trinta personalidades de todo o mundo, o Conselho Consultivo, o Policy Advisory Committee e o Framework Team. De destacar também o conjunto de entidades que, entretanto, se associaram como parceiros institucionais, a saber: OCDE, Forest Europe, ForestWISE, IAWF, European Forest Institute, ANEPC, INCF e GNR.
- O lançamento da chamada para a submissão de trabalhos científicos, tendo sido rececionados 520 trabalhos de todas as partes do mundo. Uma grande maioria dos trabalhos, cerca de 400, vão ser apresentados no Porto através de apresentações e exposições pelos próprios autores.
- O início do período de registo na conferência, que contava no final do ano de 2022 com cerca de 800 inscrições.
- O início de todo o trabalho de comunicação com a definição da imagem gráfica do evento, o lançamento do website, a dinamização das diversas plataformas digitais e a produção de conteúdos, de onde se destaca a produção do video promocional da conferência.
- O início do processo de angariação de patrocinadores e expositores, com o lançamento do Manual de Sponsorização, que contou com uma boa receptividade por parte de empresas de todas as partes do mundo.
- O lançamento do programa preliminar da conferência, com indicação das principais sessões, assim como o anúncio das primeiras “voices”.
- A preparação dos procedimentos aquisitivos para satisfazer todas as necessidades logísticas do evento.
- O início do trabalho de Secretariado, que tem suportado todas as interações com participantes, oradores, expositores, patrocinadores e demais intervenientes da organização.

Em conclusão, os trabalhos decorreram em linha com o plano traçado e prevê-se a continuidade da regularidade dos trabalhos para 2023, intensificados pelo aproximar e da complexidade da organização de um evento desta dimensão. Estamos a trabalhar com o objetivo de que o evento venha a ser um sucesso, tentando superar as expetativas dos participantes e que o resultado vá de encontro aos objetivos traçados para o evento.

2.1.2 Participação da AGIF em projetos internacionais sobre a temática "Incêndios Rurais"

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Nº de projetos 2022	50	15	85	Superada

Participação e apresentação “*Change Management under the Pyroscène – the Portuguese Integrated rural fire experience,*” na conferência, *Forecasting and Managing Multiple Risks in Mediterranean, Temperate and Boreal Forests: European and North American Approaches* - 04-06 July 2022, Bordeaux (France).

Publicação de artigo no nº7, de julho de 2022, da revista *Incendios y Riesgos Naturales (revista independiente de la comunidad internacional de riesgos naturales en español <https://revistarirn.org/antiores>)*, sobre *Analista de Incendios Forestales en Portugal (pág. 58-59)*;

Esta atividade engloba também projetos internacionais em curso, memorandos de entendimento, visitas e reuniões, quando aplicável, e produção de documentos orientadores e com impacto na comunidade internacional.

São dimensões desta atividade, desenvolvidas pela área de assessoria de Políticas de Gestão integrada:

1. Estabelecimento de relações internacionais

Esta sub-atividade diz respeito à produção de Memorandos de Entendimento (ou MoU na sigla-anglosaxónica) ou outros acordos internacionais em matéria de gestão de fogo rural, de onde se evidenciam os seguintes trabalhos:

MoU com os Estados Unidos da América – USDA/USFS, concluído e a assinar em Abril de 2023

MoU com Brasil – IBAMA, em fecho

MoU com o Canadá, em negociação

MoU com o Estado da Califórnia (CALFIRE), em curso

MoU com o Chile (CONAF), em preparação prévia à negociação

Neste âmbito, surgem ainda outros projetos internacionais como o Wildfire/Climate Change Report, com a OCDE, cujo documento será divulgado na 8.ª Conferência Internacional sobre Incêndios Rurais, em Maio de 2023. Destaca-se também o modelo de gestão de meios aéreos - Relatório Australiano Forest Fire Management: Australian Vocational Training Team”. decorrente do trabalho desenvolvido em Portugal no mês de novembro, aprovado em sede de Comissão Nacional e a integração da AGIF na correspondência do Consilium e da Comissão Europeia.

2. International Framework for Wildfire Management - “Landscape Fire Governance Framework - Guiding Principle for Adjusting Strategies, Policies and Management to Global Change”

Este documento encontra-se produzido, tendo sido sujeito a apreciação no final de 2022. Foi promovida a sua circulação alargada pelas representações diplomáticas em Portugal e demais entidades relevantes para o sector, e a sua conclusão terá efeito aquando da 8.ª Conferência Internacional sobre Incêndios Rurais. Esta sub-atividade ilustra a relevância deste objetivo estratégico de reforço do alinhamento internacional, enquanto reforça o posicionamento de Portugal em matéria de governança e gestão integrada de fogos rurais.

2.2. Melhorar sistema de gestão

2.2.1. Análise do dimensionamento e das necessidades das entidades SGIFR

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Taxa de execução do projeto	80	5	50	Não atingida

Este projeto ainda se encontra na fase de cabimentação. Durante o ano de 2022 foi apresentada a proposta de caderno de encargos às entidades que fazem parte do projeto dimensionamento do dispositivo a fim de alinhar as atividades e resultados do projeto.

2.2.2. Melhoria de procedimentos que integram a cadeia de processos do SGIFR

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de cumprimento da entrega dos procedimentos selecionados para 2022	80	5	75	Não atingida

O Grupo de Trabalho Fogos de Gestão terminou o desenvolvimento de propostas de procedimentos a adotar para a implementação desta prática em novembro de 2022. No entanto, a proposta final, que deveria ter sido submetida pela ANEPC, entidade coordenadora do grupo de trabalho, às hierarquias das entidades envolvidas na decisão (AGIF, ANEPC, GNR e ICNF) até final de 2022, não procedeu ainda ao envio da mesma, retardando a conclusão deste procedimento, que se prolonga assim para 2023.

O Grupo de Trabalho Rescaldos e Reacendimentos, continuou com sessões de trabalho durante 2022, não tendo ainda sido possível concluí-los pelo fato de terem sido propostas novas alterações ao nível da classificação das causas e por se ter considerado que poderia haver contributos importantes resultantes da análise de incêndios de 2022 no seio da capacidade Lições Aprendidas, que poderão contribuir para melhorar procedimentos, sobretudo ao nível das reativações. O GTP mantém-se assim para 2023.

No seguimento da aprovação, por parte da Comissão Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CNGIFR), da constituição da Subcomissão Nacional Lições Aprendidas (SNLA), foi passível iniciar durante 2022, a implementação da capacidade Lições Aprendidas no SGIFR. A SNLA decidiu da constituição do Grupo de Trabalho Permanente Lições Aprendidas (GTP_LA), sob coordenação da AGIF, composta por representantes das mesmas entidades que compõem a SNLA (AGIF, ANEPC, EMGFA, GNR, ICNF, IPMA, LBP e PJ). Apesar dos objetivos iniciais da implementação da capacidade para este primeiro ano, fossem a formação dos Responsáveis de Lições Aprendidas das diferentes entidades e a organização de processos, os incêndios de grandes dimensões ocorridos no verão de 2022 levaram à necessidade de arrancar com a máxima urgência com a implementação efetiva da capacidade. Nesse sentido foram selecionadas algumas das ocorrências mais relevantes, tendo sido identificadas pelo GTP_LA, em 2022, 22 registos de Observações no formato ODCR (Observação, Discussão, Conclusão e Recomendação), com submissão de proposta de 52 ações corretivas, das quais 45 seriam aprovadas para implementação pela SNLA, no decorrer das 8 sessões realizadas. A SNLA procedeu ao envio para a CNGIFR de Relatório Síntese Lições Aprendidas Análise Incêndios Rurais 2022, Oc 2022_05_0022298 Covilhã, Serra da Estrela. Os trabalhos do GTP_LA e da SNLA são contínuos, prosseguindo, portanto em 2023.

Associados procedimentos a Grupos de Trabalho de Classificação de Perigo de Incêndio (em desenvolvimento). Todos os GTP transitam para 2023, pela introdução de novos fatores no seguimento da identificação de oportunidades de melhoria, no seguimento de processos em desenvolvimento no âmbito do processo de Lições Aprendidas com IR 2022.

2.2.3. Participação da AGIF na análise dos instrumentos de programação transversal, legislativos, normativos que impactam o SGIFR

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de cumprimento dos instrumentos pré-selecionados como determinantes para a implementação do SGIFR	75	25	100	Superada

Esta atividade engloba responsabilidades da área de assessoria de Políticas de Gestão Integrada que contribuem diretamente para a implementação do SGIFR, designadamente:

1. Secretariar a Comissão Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais. Esta atividade foi totalmente cumprida no ano de 2022, na medida em que estão previstas 4 reuniões por ano. A meta que se pretende atingir, na medida em que se trata de uma atividade permanente, será sempre de 100%. Foram realizadas 4 reuniões da Comissão Nacional, que correspondem a momentos emblemáticos e de realização de atividades estruturantes para a implementação do SGIFR. Neste contexto, podem ser destacadas, a título de exemplo, a aprovação das Sub-Comissões Nacionais de Qualificação, Comunicação e Lições Aprendidas, bem como a apreciação dos Programas Sub-regionais do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Algarve.
2. Articular com Entidades/Estruturas regionais, sub-regionais e locais. A percentagem de execução é variável, na medida em que é expectável que a taxa de resposta a pedidos de informação, esclarecimentos, denúncias de cidadãos e entidades públicas ou privadas, seja de 100% e calculada numa base anual, esperando que no final do ano tenham sido analisadas e enviadas as respostas para os remetentes, através do correio do Secretariado da AGIF. Foram ainda dadas 11 respostas, remetidas à AGIF através do Gabinete do Senhor Primeiro-Ministro, a cidadãos que dirigiram comunicações ao Presidente da República. Num total de 13 cartas/ofícios, 2 apresentavam conteúdo, cuja matéria se enquadrava no âmbito de competência de outra entidade já incluída no circuito de comunicação, pelo que não foram respondidos. Até ao final do ano de 2022, foram enviadas 62 respostas, que corresponde também ao universo do fluxo de expediente sob a responsabilidade desta área de assessoria.
3. Acompanhar a Construção do Manual de Processos. Esta atividade consiste numa peça-chave para a concretização do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais, pois vai permitir desenhar, com base nos procedimentos atribuídos a cada entidade, a cadeia de processos que

responde a todas as fases de valor da gestão do fogo rural. A AGIF assinou um Contrato de Prestação de Serviços com o Centro de Estudos e de Economia e Gestão do ISEG, tendo dado início aos trabalhos em dezembro de 2022. A primeira fase de trabalho consiste na realização de sessões de trabalho bilaterais entre o ISEG e as Entidades do SGIFR, mediadas pela AGIF. Estas sessões preliminares de trabalho estarão, de acordo com calendarização dos trabalhos, concluídas no primeiro trimestre de 2023.

2.3. Aumentar de projetos colaborativos

2.3.1. Monitorização do Plano Nacional de qualificação dos agentes do SGIFR (PNQ)

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de cumprimento das ações prioritárias para 2022	70	5	80	Superada

As ações prioritárias para esta atividade foram alcançadas, destacando as seguintes: Encetou-se o desenvolvimento de Microcredenciais de nível Superior previstas no PNQ. Foi realizada a 1ª reunião da Subcomissão Nacional da Qualificação, e agendada 2ª para preparação de documento para publicação oficial do PNQ.

2.3.2. Plataforma interoperável SGIFR

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de cumprimento da fase do projeto de sistema interoperável para 2022 (medida de modernização administrativa)	75	5	100	Superada

A PLIS visa resolver o problema de interconexão dos dados e irá contribuir para uma melhoria substancial dos Sistemas de Informação e Comunicação, agregando informação de várias entidades, permitindo que a informação seja mais facilmente disseminada e apreendida resultando numa visão global dos processos e atividades. A PLIS representa uma evolução funcional, organizacional e tecnológica, permitindo que todas as entidades interajam, partilhem informação, comuniquem entre si e com o cidadão. A PLIS estabelecerá também a base essencial para o desenvolvimento futuro na AGIF dos sistemas de apoio à decisão, apoio à gestão, e de governação do SGIFR, no âmbito da missão e das responsabilidades que lhe são atribuídas na RCM 12/19.

A PLIS divide-se em quatro fases: 1.ª Levantamento da situação atual e envolvimento das entidades; 2.ª Arquitetura (análise de requisitos, desenho da arquitetura do sistema e elaboração de caderno de encargos para o desenvolvimento); 3.ª Desenvolvimento do PLIS; 4.ª Divulgação. Ao longo de cada uma das quatro fases perspetiva-se o desenvolvimento de plataformas operativas específicas devidamente integradas na arquitetura do PLIS, no âmbito das competências das entidades participantes, que asseguram resultados (quick wins) e acrescentam, no imediato e a médio prazo, valor ao SGIFR.

A fase 1 do projeto revelou-se fundamental para conhecer a dimensão e a complexidade do projeto, o que levou a AGIF a repensar a forma como o projeto deveria ser executado. Esta reflexão ocorreu durante o mês de janeiro de 2021 e o resultado da reflexão levada a cabo veio robustecer os critérios de avaliação das propostas e alterar o planeamento “em cascata” para uma lógica “agile”, com a produção de entregáveis sucessivos ao longo da fase 3 do projeto. Ficou igualmente decidido que a entidade que faz o levantamento de requisitos (fase 2) acompanha o projeto até ao fim, sendo também responsável por “fiscalizar” o trabalho da equipa de desenvolvimento.

Ao longo de 2022, foram elaborados os documentos que especificam cada módulo da Plataforma Interoperável e elaborados os *wireframes* de toda a plataforma, nomeadamente:

- Módulo de Interface de Mediação;
- Módulo de Acessos e Autorizações;

- Módulo de Gestão de Cache;
- Módulo de Metadados;
- Módulo de Monitorização e Auditoria;
- Módulo de Carregamento de Informação Geográfica;
- Módulo do Visualizador de Informação Geográfica;
- Módulo de Analytics Operacional;
- Portal Público.

Com o arranque da fase 3 do projeto, foram elaboradas as *user stories* e planeados os *sprints* de desenvolvimento de acordo com a metodologia SCRUM. O planeamento foi realizado em estreita parceria entre a AGIF e as empresas contratadas para executar as fases 2 e 3 do projeto.

Até ao final de 2022 realizaram-se quatro sprints de desenvolvimento, sendo que o foco se concentrou no desenvolvimento dos módulos: 1) Módulo de Interface de Mediação; 2) Módulo de Metadados; 3) Módulo de Acessos e Autorizações; 4) Módulo de Monitorização e Auditoria e 5) Portal Público.

Além do desenvolvimento de software, realizaram-se conversações com várias entidades públicas capazes de fornecer a infraestrutura necessária para alojar a plataforma interoperável. A entidade que se revelou mais capaz de dar resposta às necessidades do projeto foi a ESPAP, tendo sido celebrado um protocolo entre a AGIF e a ESPAP para fornecimento dos ambientes de qualidade e produção da plataforma interoperável do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais.

2.3.3. Projeto de edificação da capacidade de Lições Aprendidas

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Taxa de execução do projeto	80	5	86	Superada

No decorrer de 2022, procederam-se às seguintes ações no âmbito do projeto de edificação da capacidade de Lições aprendidas:

- Aprovado por unanimidade em sede da Comissão Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais a Subcomissão nacional de Lições Aprendidas do SGIFR, sendo este o órgão deliberativo em matéria de Lições Aprendidas, com a representação das entidades signatárias da Declaração do Compromisso de Lideranças para a implementação da Capacidade LA do SGIFR e também a LBP que durante a reunião da CNGIFR manifestou interesse em integrar este projeto.
- Realizada uma ação de sensibilização para lideranças onde foram abordados os temas da importância da liderança numa Capacidade LA e a importância da Gestão do Conhecimento.
- Constituição e realização de duas reuniões de trabalho do Grupo de Trabalho Permanente de LA, sendo este o órgão de assessoria da Subcomissão Nacional de LA_SGIFR
- Proposta de Plano de Ação do Grupo de Trabalho Permanente de Lições Aprendidas (2022-23) encontra-se concluído. Nesse plano constam as Ações e Tarefas consideradas relevantes para implementação plena da Capacidade / Sistema de Lições Aprendidas do SGIFR. O Plano visa ser apresentado e deliberado na 2ª Reunião da Subcomissão Nacional de Lições Aprendidas SGIFR.
- Metodologia para análise e desenvolvimento de retorno de experiências dos Incêndios Rurais de 2022: A análise dos IR2022 tem duas fases de análise. A primeira dedicada a analisar os IR da Covilhã e Murça, cujas propostas de Lições Identificadas serão apresentadas à Subcomissão Nacional de Lições Aprendidas no dia 30Nov22 e numa segunda fase os restantes IR selecionados para análise no âmbito da metodologia de retorno de experiências
- Jornadas Lições Prendidas SGIFR: Evento promovido pela AGIF em parceria com o Exército Português que visou transmitir aos Responsáveis para as Lições Aprendidas, e outros elementos das entidades que integram a Capacidade LA_SGIFR (AGIF, ANEPC, FFAA, GNR, ICNF, IPMA, PJ, SGPCM, LBP), os princípios doutrinários e as técnicas para elaboração e registo de Observações, Lições e Boas Práticas, sendo este o ponto de partida do Processo de Lições Aprendidas do SGIFR.
- Entrega à CNGIFR do Relatório Síntese de Lições Aprendidas referente à OC. 2022_05_0022298 COVILHÃ - Serra da Estrela no concluindo-se a 1ª fase da metodologia para Análise dos Incêndios Rurais de 2022.

- Finalização da 1ª Fase da metodologia de análise dos Incêndios Rurais de 2022 com entrega do Relatório Síntese de Lições Aprendidas referente à OC. 2022_05_0022298 COVILHÃ sendo possível obter 22 Registos de Observação, no formato ODCR (Observação, Discussão, Conclusão e Recomendação), que foram submetidos para deliberação da SNLA_SGIFR. Após observações voltará a ser submetido a apreciação a decorrer em janeiro de 2023.
- A análise dos IR2022 teve duas fases de análise. A primeira dedicada a analisar os IR da Covilhã e Murça, cujas propostas de Lições Identificadas apresentadas à Subcomissão Nacional de Lições Aprendidas no dia 30 de Novembro de 2022 e numa segunda fase os restantes IR selecionados para análise no âmbito da metodologia de retorno de experiências.

2.3.3. Projetos de IDI promovidos pela AGIF para o SGIFR

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Taxa de execução dos projetos selecionados para 2022	70	5	-	Adiada

Devido às cativações orçamentais, decidiu-se não realizar os projetos de IDI em 2022.

Orientação Estratégica 3

3.1. Comunicar a evolução do risco

3.1.1. Implementação do Plano estratégico de comunicação Integrada "Portugal Chama"

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de cumprimento dos milestones do projeto de comunicação Integrada SGIFR (medida Simplex 89)	75	5	85	Superada

Foram realizadas reuniões mensais com representantes das entidades (ANEPC, GNR, ICNF, IPMA, Forças Armadas, IPMA, PJ e eBUPI) para alinhamento das ações a concretizar na área da comunicação de acordo com o Plano de Comunicação Integrada. 2022 marca assim o arranque da coordenação integrada da comunicação, sendo este plano uma referência e um compromisso entre todas as entidades. O PCI que ambiciona coordenar a ação das entidades do SGIFR, foi aprovado por unanimidade, no início de maio, estando definida a estratégia a implementar durante o ano de 2022.

O Plano, teve como pressupostos base os dados recolhidos no Barómetro de Avaliação do Impacto das Ações e Campanhas do SGIFR realizado em 2021, e apresentava como grandes objetivos estratégicos: reforçar a campanha genérica, aumentar as campanhas de proximidade e parcerias locais para reduzir as ignições e capacitar as comunidades locais para as boas práticas.

Como prioridades de ação 2022, e naquelas sob responsabilidade direta da AGIF, foram concretizadas as seguintes tarefas:

- A AGIF tem vindo a gerir reuniões em sede da Subcomissão Nacional de Comunicação para alinhamento estratégico das iniciativas e ações no âmbito do tema da comunicação e campanha Portugal Chama. Durante estas reuniões fica definido o cronograma de lançamento dos vários temas e próximos passos para maior coordenação das várias entidades envolvidas e foi em sede destas reuniões que foi elaborado o primeiro Plano de Comunicação Integrada. Em 2022 houve um grande atraso no lançamento dos temas nas TVs e Rádios, por atraso no acesso a orçamento das entidades. Em julho, por instrução direta do Gabinete do Primeiro-Ministro, a AGIF contribuiu com um reforço de 200 mil euros em Plano de Meios, reforçando os temas da responsabilidade do ICNF (comportamentos de risco), principalmente nos dias de ativação do spot de risco máximo.
- Lançamento de 4 edições - Newsletter Portugal Chama, divulgadas a partir do blogagif.pt. Com a saída da consultora Wisdom, vimo-nos sem acessos ao backoffice desta plataforma e tronou-se bastante complicado, quase impossível, conseguirmos renovar os acessos e estabelecer o contacto

com a empresa subcontratada pela Wisdom. A última edição saiu no 1.º trimestre, em março de 2022, e ainda se prepararam todos os conteúdos da edição do 2.º trimestre, que incluía uma entrevista com o Ministro da Educação. Com o avançar da PLIS e todas estas dificuldades, entendeu-se não se avançar com o pagamento do domínio e certificados de manutenção desta plataforma, ficando a AGIF sem poder lançar a Newsletter.

- Foram construídos os protocolos a estabelecer com a ANMP e com a ANAFRE, e foram ainda identificados outros protocolos Portugal Chama a estabelecer com outros organismos tais como a Liga dos Bombeiros Portugueses, e OPFs. Tanto a ANMP como a ANAFRE estão a sugerir melhorias, pelo que este tema será apenas concluído já em 2023.
- Em meados de junho foram enviadas as seguintes cartas a sensibilizar para a campanha Portugal Chama – carta enviada para os vários embaixadores para impacto junto da comunidade de emigrantes, carta para a comunidade católica via Conferência Episcopal e ainda uma carta para os beneficiários do IFAP.
- A AGIF marcou presença numa ação promovida pelo eBUPI, na qual apresentou a campanha Portugal Chama e o projeto Raposa Chama aos responsáveis pela área de comunicação e GTFs dos Municípios aderentes ao BUPI (A AGIF apresentou no dia 3 de maio, sendo as restantes sessões sido apresentadas pela equipa BUPI).
- A Formação aos OCS realizou sob o formato de Workshop de dois dias com o tema - Comunicação sobre Incêndios Rurais – Do Jornalista ao Cidadão. Nos dias 27 de maio e 3 de junho em formato online, tivemos cerca de 36% de taxa de participação tendo em conta o universo de ocs de âmbito nacional definido, tendo também participado alguns jornalistas de âmbito mais regional. No entanto tivemos a presença de jornalistas oriundos de canais de relevância tais como RTP, Antena 1, SIC/SIC Notícias, TVI/CNN Internacional, Rádio Renascença, Agência Lusa, TSF, Jornal de Notícias, entre outros. De cada órgão participou mais do que um jornalista, num total de 67 participantes nos dois dias.
- No dia 2 de junho, a AGIF promoveu em conjunto com o Ministério da Economia e do Mar, um evento Portugal Chama dirigido às empresas parceiras da Campanha. Com mais de 100 convidados, responsáveis de cerca de 60 empresas, a AGIF, a ANEPC, a GNR e o ICNF apresentaram os dados relativos à campanha e foi renovado o *call to action* para envolvimento de todos os presentes na divulgação e sensibilização da população.
- Apesar de a AGIF ter iniciado o processo de transferência de verba para as Direções-Regionais de Cultura logo em janeiro, só em finais de outubro houve aprovação, tendo sido nesse momento iniciadas reuniões com as DR para operacionalização ainda em 2022 das várias peças de teatro. Como a transferência foi efetuada já no final do ano tornou-se impossível avançar com a abertura de avisos para as peças infantis sob o mote Raposa Chama. Nesse sentido, e procurando soluções para ativação do protocolo até ao final do ano, entendeu-se investir todo o valor na reposição das peças para a comunidade em geral já concebidas e apresentadas no âmbito do Teatro Chama. As Direções-Regionais de Cultura demonstraram indisponibilidade de continuarem a apoiar este projeto apresentando dois motivos: o facto de a verba chegar sempre demasiado tarde inviabilizando a boa operacionalização da iniciativa e a redução do número de recursos humanos afetos e com outros projetos e candidaturas para os próximos anos. Esta situação acaba por ter um elevado impacto na ativação do projeto O Teatro Chama nos próximos anos, com operacionalização total do lado da AGIF. Em 2022 as peças subiram ao palco de acordo com o seguinte cronograma: 5 peças “Sob a Terra” na região Centro, 4 peças “Terra Queimada” na região Norte, 3 peças “O Homem do Fogo” na região do Algarve e ainda a criação de um audiobook e e-book desta última peça.
- Ao longo do ano de 2022, a área da comunicação esteve presente em várias reuniões para a criação do novo Portal Portugal Chama, que será o *frontoffice* para o cidadão, no que concerne aos temas associados aos incêndios rurais. Está previsto o lançamento deste portal em meados de junho de 2023.
- A 21 de outubro a AGIF lançou um desafio a agências criativas presentes no ranking português. O objetivo foi convidá-las a participarem na apresentação de uma proposta criativa para uma nova campanha Portugal Chama. Apresentaram proposta 4 agências: BBDO, Fuel, Havas e Judas. No dia 17 de novembro, em Lisboa, foi o momento de apresentação no qual estiveram presentes responsáveis das várias entidades do SGIFR, que tinham estado previamente envolvidas no briefing entregue a estas agências. A Havas foi a agência que ganhou a construção da nova campanha, pelo conceito e tendo também apresentado o orçamento mais baixo para a parte estratégica e criativa. A parte da produção da campanha inicia apenas em 2023, sendo uma segunda fase do projeto.

- Em 2022 foi sido feita a monitorização dos temas relativos à comunicação na plataforma do Programa Nacional de Ação, indicando o impacto das ações acima mencionadas.

3.1.2. Coordenação do processo "Comunicação e Educação"

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de cumprimento das ações prioritárias para 2022	75	5	75	Atingida

A Formação para Docentes foi alvo de adaptações/correções segundo instruções prestadas pela equipa da DGE ligada à área da formação. Atualmente existem novas orientações para alinhamento de ações de formação e por isso todo o trabalho realizado até então carece de revisão total e novo racional de atuação. No que concerne à AGIF, foram feitos todos os esforços para que estivessem reunidas as condições de aprovação da minuta de formação, no entanto, existe uma dependência de terceiros.

A verba da AGIF para as Direções-Regionais foi transferida em outubro para se avançar com o projeto "O Teatro Chama" para reposição de peças de teatro ao ar livre e criação de novas peças de teatro dedicadas ao público infantojuvenil sob o tema do projeto Raposa Chama.

Como a verba foi transferida tardiamente, já não foi possível às DRCs operacionalizarem os novos teatros, tendo-se optado pela reposição das peças já criadas em 2020.

Em 2022 foi lançado o Concurso "Não brinques com o Fogo" nas redes sociais do projeto, apesar do esforço de divulgação apenas foram recebidas duas candidaturas nas duas modalidades a concurso: dança e letra/música. Os vencedores foram o Agrupamento de Escolas do Mundão e a Escola Básica do Alto de Soutelo, nas respetivas modalidades.

A AGIF realizou ações de sensibilização nestas escolas para premiação do Concurso.

No início do ano foi assinado um Protocolo Piloto com o Município de Odivelas para ativação das ações de sensibilização via Municípios (GTFs e Serviços de Proteção Civil). Odivelas chegou a cerca de 600 crianças do 4.º ano no seu Município e já mostrou vontade de dar continuidade em 2023, levando a cada vez mais escolas o projeto. Na sequência deste protocolo têm surgido mais Municípios interessados e estamos neste momento a definir parcerias e sinergias com grande capilaridade local. O projeto Raposa Chama marcou ainda presença durante a ExpoFlorestal em Albergaria-a-Velha, na iniciativa Emigrante Chama e no ACANAC'22.

A AGIF assegurou ainda presença no Webinar – Raposa Chama no dia 17 de novembro, a convite da DGE, para apresentação do projeto à comunidade escolar (com a presença de cerca de 80 docentes). Uma iniciativa que aconteceu na Semana da Proteção Civil e no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, designadamente nos domínios do Risco e do Ambiente. Neste Webinar e a convite da AGIF teve presente a Engenheira Sara Manso do Município de Odivelas para apresentação dos resultados das ações que têm vindo a promover no seu Município em parceria com a AGIF.

3.1.2. Comunicação de resultados SGIFR

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Comunicação semestral de resultados	90	0	90	Atingida

Em 2022, foi lançada a primeira newsletter, em meados de março. Deu-se início ao projeto de conceção do Portal Público do SGIFR.

Todos os relatórios trimestrais e principais resultados do SGIFR foram sendo divulgados no site da AGIF e ainda em alguns momentos comunicados junto dos principais órgãos de comunicação social.

No final do ano, produziu-se um documento designado de Balanço 2018-2022, que se divulgou amplamente pela comunicação social, redes sociais e site AGIF.

3.2. Avaliação pelos cidadãos e entidades públicas

3.2.1. Ações para acolhimento de propostas pelas entidades públicas e/ou cidadãos

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Porcentagem de ações para acolhimento de propostas pelas entidades públicas e/ou cidadãos	60	10	90	Superada

Foram desenvolvidas as seguintes ações no âmbito desta atividade:

1. Desenvolvimento de plataforma wiki para divulgação do Decreto-Lei L82/2021 de 13 de outubro, recolha de dúvidas e esclarecimentos (FAQ's)
2. Ação de esclarecimentos dos GTF's sobre o DL82/2021 de 13 de outubro
3. Participação na plataforma de diálogo com os municípios e CIM's para identificação de dúvidas e pontos críticos do DL821/ 2021 e definição dum caminho convergente em conjunto com o ICNF preparação de sessão de etapa de análise da metodologia de adaptação das APPS à escala municipal.

Orientação Estratégica 4

4.1. Segurança e Saúde no trabalho

4.1.1. Condições de saúde e segurança dos colaboradores

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de cumprimento das normas de segurança, higiene e saúde do trabalho	100	0	100	Superada

Durante o ano de 2022, foram cumpridas as normas de segurança, higiene e saúde do trabalho de acordo com a documentação produzida pela SGPCM.

4.2. Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar

4.2.1 Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Porcentagem de trabalhadores em teletrabalho com equipamentos facultados pelo serviço	100	0	100	Superada

AGIF manteve em 2022 o teletrabalho para os seus colaboradores. Permanece a prática de flexibilidade laboral para conciliação da vida profissional com a vida familiar, de acordo com o regime laboral e a legislação em vigor.

6. Apreciação de serviços prestados

As entidades que integram o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais foram convidadas a responder a um questionário de avaliação da atuação da Agência, tendo sido recolhidas 7 (sete) respostas completas. O questionário online apresentava perguntas (13) abertas e fechadas de escolha múltipla.

Os resultados obtidos neste questionário demonstram de um modo geral para os elementos externos que responderam ao questionário a criação da AGIF foi uma opção bastante válida e positiva para as restantes instituições que compõem o SGIFR.

O questionário permitiu ainda obter das entidades alguma informação acerca do que consideram dever ser oportunidades a explorar pela Agência, quer no desenvolvimento do SGIFR, quer na relação institucional.

Este questionário visa permitir que as entidades do SGIFR deem a conhecer a apreciação que fazem da atividade AGIF no decorrer de 2022, participando num processo de melhoria contínua que se aplica a todos. A sua resposta ao questionário proposto, contribuirá para a melhoria do desenvolvimento do trabalho da equipa AGIF.

7. Audição de dirigentes intermédios e trabalhadores

Foi em realizado no ano corrente um inquérito de satisfação dos colaboradores da AGIF referente ao ano de 2022, para que se possa compreender a relação entre funcionário e agência e implementar gradualmente melhorias.

A metodologia seguida foi através do envio de um questionário online, com resposta múltipla fechada e composto por 7 grupos de questões, ao qual responderam 22 de um total de 28 colaboradores da AGIF.

A análise foi realizada de forma quantitativa e interpretação analítica em percentagem. Para avaliação dos níveis foi usada a escala de 1-5 sendo que: 1-Muito insatisfeito; 2-Insatisfeito; 3-Pouco satisfeito; 4-Satisfeito; 5-Muito satisfeito

De referir como primeiro ponto positivo, a participação elevada na resposta ao questionário, imagem, papel e desempenho global da AGIF bastante positivos, também o envolvimento na organização e missão; sentem-se premiados pelos esforços (sentimento de pertença); satisfação com o envolvimento nos processos de decisão, nas atividades de melhoria subida dos insatisfeitos.

A forma como os objetivos individuais e partilhados são fixados é uma área de insatisfação. Bastante positiva a satisfação com a chefia direta, a conciliação entre trabalho e os assuntos de saúde, o ambiente de trabalho, a conciliação do trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais embora positiva a apontar um crescimento de muitos insatisfeitos.

Notas positivas na carreira, RH, oportunidades, mecanismos de consulta e diálogo, a insatisfação surge quando falamos de ações de formação refletidas como insuficientes.

Nível motivacional bastante positivo, apenas ressaltar um colaborador que apresenta níveis baixos de satisfação, podendo interferir não só nos processos, mas também trazer pedidos de demissões inesperados.

Uma fonte de insatisfação elevada verifica-se nas condições ergonómicas disponibilizadas, também uma pequena, mas atendível franja incide nos materiais fundamentais para o exercício da função, sobretudo os informáticos.

A maior fonte de insatisfação continua a ser o sistema de avaliação, sobretudo na forma como é implementado e como os objetivos individuais e partilhados são fixados.

Podemos com esta análise concluir que embora a avaliação geral seja positiva, existe espaço para melhorias.

8. Comparação com o desempenho de serviços idênticos

A Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P., não tem, no ordenamento interno, comparativo interno. Com efeito, criada no decurso das conclusões obtidas com as duas comissões técnicas independentes que estudaram os incêndios mais severos de 2017, e como corolário organizativo de topo da Resolução do Conselho de Ministros n.º 157-A/2017, de 27 de Outubro, veio a Agência posicionar-se de uma forma que não encontra paralelo na administração. Na dependência direta do Primeiro-Ministro e com atribuições similares, não encontramos comparação.

Permanece o contacto e articulação direta com as áreas de governação e entidades públicas e privadas que fazem parte do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, quer a nível nacional quer a nível regional, sub-regional e municipal em sede as Comissões do SGIFR.

No âmbito da União Europeia, mantém contacto direto com a Direção-geral para as Reformas Estruturas, especificamente através do projeto de implementação do PNGIFR em áreas-piloto, do qual é beneficiária.

No domínio internacional, o modelo adotado em Portugal tem sido referido como um exemplo inovador pela sua posição no sistema de governança em particular pela sua missão de atuação transversal, encarada como imprescindível para a mitigação dos efeitos dos incêndios rurais. Tem colaborado com a OCDE em avaliações relativas à mitigação das alterações climáticas e, em particular, mitigação de catástrofes, como os incêndios rurais.

Continua a promover ações de intercâmbio para melhoria estratégica, operacional e técnica, e trabalhou no âmbito da preparação da conferência internacional que se realizará em 2023, com o International Liaison Committee da International Wildland Fire Conferences.

No decurso do ano, a AGIF esteve empenhada manter e reforçar a cooperação quer com as entidades nacionais do domínio SGIFR quer com outras que pudessem contribuir para a implementação do sistema, nomeadamente com a comunidade científica, universidades e laboratórios colaborativos.

9. Sistema de Controlo Interno

A AGIF não possui na sua orgânica uma estrutura de auditoria interna pelo que é a Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, através da equipa da Transparência integrada na Direção de Serviços Jurídicos, Auditoria e Inspeção, que dá o apoio técnico no cumprimento das várias obrigações decorrentes do quadro legal relativo à transparência. Todos os procedimentos de contratação pública têm o apoio técnico da SGPCM.

A AGIF tem aplicado um controlo de gestão financeiro e administrativo e uma abordagem de transparência na apresentação de procedimentos e comunicação pública de resultados.

Desde a sua criação, a AGIF tem tido interações externas no que respeita a auditoria e à melhoria interna:

- Solicitações do Tribunal de Contas sobre o SGIFR;
- Processo de autoavaliação da cultura de inovação, adotada pelo Plano de trabalho colaborativo na administração pública, liderado pelo INA, tendo sido uma das principais recomendações a realização de um plano estratégico plurianual.

De referir que a AGIF consolidou a sua metodologia de planeamento com permanente análise dos indicadores, identificação dos pontos críticos e desenvolvimento de medidas corretivas e de mitigação, através da monitorização trimestral do Plano de Atividades 2022.

Em 2022, AGIF iniciou a implementação do seu plano estratégico plurianual. A AGIF enquanto entidade coordenadora do projeto de lições aprendidas do SGIFR, liderou todo o processo de implementação deste processo, realizando uma ação de sensibilização para a importância de implementar uma capacidade de Lições aprendidas e de gestão do conhecimento nas organizações, desde logo na própria Agência.

10. Medidas a tomar para um reforço positivo do desempenho

Foi feita uma análise e revisão à SWOT que tinha sido realizada em 2021 e, com base nessa análise, foram confirmadas ou revistas as principais medidas de reforço positivo de desempenho e prioridades em 2022:

<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dinamismo dos modelos de governança regional e sub-regional - Tema da gestão do fogo na agenda política e internacional - Necessidade de monitorização de processos, prestação de contas públicas e práticas de melhoria contínua - Necessidade de interoperabilidade dos sistemas 	<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço do Status Quo - Resistência à monitorização e prestação de contas públicas - Disponibilidade de fundos pode gerar maior individualismo nas organizações e menor capacidade de integração (e menor consumo de conhecimento) - Tema da gestão do fogo sair da agenda política nacional - Vulnerabilidade do sistema às condições meteorológicas - Desvalorização do posicionamento político da AGIF
<p>PONTOS FORTES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recursos humanos sénior - Estrutura ágil - Transversalidade suportada na tutela do PM - Capacidade de integrar conhecimento numa lógica holística - Poder de negociação com áreas governativas e autoridades de gestão de fundos 	<p>PONTOS FRACOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de foco - Posicionamento institucional - Dimensionamento da equipa face às atribuições - Baixo índice de feminilidade e juventude - Maior posicionamento para a gestão em detrimento da liderança.

Tabela 4. SWOT AGIF

- Cx

A estes pontos acresce a relevância da comunicação externa relativamente às atividades e aos resultados do SGIFR e da própria AGIF enquanto entidade coordenadora do mesmo.

O Plano de Atividades da AGIF para 2023 visa dar resposta a estas prioridades e medidas de reforço positivo, através dos seguintes objetivos estratégicos:

OE1: Reforçar institucionalmente a AGIF

1.1. Planeamento, priorização e orçamentação

Fortalecer o modelo de planeamento para o SGIFR nas diferentes escalas regionais (nacional, regional, sub-regional, municipal), estabelecendo as prioridades para o SGIFR e para a AGIF na qualidade de entidade coordenadora do sistema.

1.2. Concretizar o modelo de governança do sistema	Implementar SGIFR através dos aceleradores – áreas piloto – e pela instalação das Comissões do SGIFR – Nacional, Regional, Sub-Regional cumprindo o DL 82/2021.
OE2: Mobilizar para a transformação	
2.1. Reforçar o alinhamento internacional	Organizar a conferência internacional e desenvolver projetos comuns com entidades de nível internacional.
2.2. Melhorar sistema de gestão	Participar na elaboração dos programas regionais e sub-regionais (orçamento e fontes de financiamento); garantir para 2022 um manual de processos SGIFR.
2.3. Aumento de projetos colaborativos	Desenvolver a Plataforma Interoperável do sistema; desenvolver o Programa Nacional de Qualificação do SGIFR; desenvolver projeto do Dimensionamento do sistema.
OE3: Comunicar informação de interesse público	
3.1. Comunicar a evolução do risco	Potenciar a Campanha 'Portugal Chama', comunicação de resultados; dinamizar a comunicação digital da AGIF.
3.2. Avaliação pelos cidadãos e entidades públicas	Promover um sistema participativo entre a AGIF, os cidadãos e as entidades públicas que participam no domínio SGIFR. Promover transparência na comunicação das ações do sistema.
OE4: Garantir a boa gestão dos colaboradores da AGIF	
4.1. Garantir as condições de saúde e segurança dos colaboradores	eGarantir acesso às condições e regras de saúde e segurança. Divulgar e formar colaboradores referentes à saúde e segurança do trabalho.
4.2. Prever a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar	Promover medidas de conciliação entre a vida profissional e pessoal e familiar.

Não menos relevante é o processo de monitorização e análise de resultados realizado pela AGIF de forma regular. Durante 2022, através da plataforma de monitorização do PNA, na qual todas as entidades envolvidas nos projetos dele integrantes reportam a sua execução, os resultados e balanço do SGIFR foram monitorizados trimestralmente. Esses resultados foram apresentados às tutelas e entidades tuteladas e divulgados publicamente, promovendo uma avaliação ao próprio Sistema e criando as oportunidades para melhoria dos processos e resultados.

11. Recursos patrimoniais e materiais

O Decreto-Lei nº12/2018 que aprova a orgânica da AGIF, no seu artigo nº 13, refere que todo o apoio administrativo e logístico ao funcionamento da AGIF, I.P., é prestado pela Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros (SGPCM), que gere, igualmente, o património afeto à Agência.

O artigo 6 alíneas f a i, da Portaria nº 95/2021 que define a Estrutura nuclear da SGPSM, detalha as funções competências dessa estrutura relativamente à gestão, monitorização e recolha de informação dos recursos, equipamentos e veículo afetos aos serviços apoiados.

A AGIF em 2022 dispunha dos seguintes recursos materiais para o exercício das suas funções:

- Veículos automóveis: 11 viaturas contratadas ao abrigo de Aluguer Operacional de Veículos (AOV).
- Material e equipamento de escritório: 1 Equipamento para videoconferência; 1 projetor;
- 25 computadores portáteis;
- Equipamentos moveis (telemóveis): 26 equipamentos móveis, ao abrigo do contrato de prestação de serviços móveis terrestres de voz e dados, com recurso à tecnologia *Volte*.

12. Publicidade Institucional

A Lei n.º 95/2015, de 17 de agosto, define as regras e os deveres de transparência quanto à realização de campanhas de publicidade institucional do Estado (n.º 2 do art.º 7.º).

A AGIF em articulação com as áreas governativas e serviços tutelados envolvidos na prevenção e combate aos incêndios rurais, deu continuidade à campanha nacional “Portugal Chama. Por Si. Por Todos”, lançada em 2019, com a chancela da República Portuguesa, na qual se encontram envolvidos todos os agentes do SGIFR (ANEPC, ICNF, GNR, IPMA e FFAA).

O arranque da campanha foi marcado pela elaboração de um plano de comunicação estratégico e respetivo cronograma de ações e orçamento, que expressou a evolução e o compromisso de todas as áreas governativas envolvidas na prossecução do propósito de modificar comportamentos de risco, relativos ao uso do fogo e contribuir para um Portugal protegido de incêndios rurais graves.

Em 2022, deu-se continuidade à Campanha Portugal Chama através da utilização dos materiais já produzidos, até porque ainda se dispõe de mais dois anos de direitos de autor. Em 2022 houve um reforço da campanha a partir de julho com investimento por parte da AGIF na ordem dos 200 mil euros no que concerne à amplificação dos canais de divulgação, nomeadamente TV e rádio.



Imagem 3. “Portugal Chama” para foto de capa para o Facebook

Face ao novo Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, todos os suportes de comunicação e os conteúdos informativos presentes no site portugalchama.pt foram revistos e atualizados.

Foram disponibilizados no site Portugal Chama os vários suportes de comunicação e ainda um Kit com posts para utilização nas redes sociais, a todos os parceiros, principalmente municípios.

Foi realizada uma reunião de kick-off Portugal Chama com as empresas parceiras da campanha, que colaboram na divulgação dos suportes e mensagens genéricas. A 2 de junho a AGIF, em parceria com o Ministério da Economia e do Mar, realizou um evento dirigido a várias empresas, contemplando as que já são parceiras e outras que pudessem ter interesse em se associar, num total de 60 empresas representadas. Em 2022 a campanha Portugal Chama conseguiu atrair os seguintes novos parceiros: Lidl, Aeroportos de Portugal, BP, Santos e Vale, Sanindusa, JCDecaux, Sindicato Nacional de Proteção Civil, Grace e projeto Cantar Mais.

Considerando o regresso de muitos emigrantes portugueses a Portugal durante o período de férias do verão, tendo sido sinalizado um fluxo muito elevado de entrada de emigrantes no nosso país, em julho foi

organizada a iniciativa Emigrante Chama. A iniciativa Emigrante Chama decorreu de 27 de julho até dia 31, e destinava-se a alertar os emigrantes portugueses que vêm de férias para as precauções para evitar fogos rurais. Acontecer nas principais fronteiras terrestres e nos três aeroportos do continente, teve como objetivo principal, sensibilizar os emigrantes para que não usassem o fogo ou máquinas em espaço rural, e para que adotassem medidas de autoproteção em caso de incêndio. Emigrante Chama foi organizada pela AGIF em colaboração com a GNR, SEF, ICNF, IPDJ, Turismo de Portugal, ANA Aeroportos de Portugal, Associações florestais (Associação Florestal do Minho, Associação Florestal e Ambiental do Concelho de Chaves, Associação Florestal de Portugal – Forestis, Associação Florestal do Grande Porto – Portucalea), Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor, empresa CAP Magellan, entre outros.

Foi também reforçada a sensibilização e promoção da campanha Portugal Chama nas embaixadas, em parceria com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.



Imagem 4. Iniciativa Emigrante Chama

PORTUGAL CHAMA – site e newsletter

A homepage do site foi sendo atualizada com os temas dentro do cronograma de ações e foi iniciado o processo e tradução e atualização dos conteúdos na página em inglês.



Imagem 5. Página inicial do Website Portugal Chama – www.portugalchama.pt

Em março de 2022 foi lançada apenas uma edição da Newsletter Portugal Chama juntamente com um blog (agifblog.pt). Ainda foram preparados os conteúdos da edição de junho, mas não foi possível lançá-los na plataforma em questão.

[view this email in your browser](#)



Imagem 6. Edição de março da Newsletter Portugal Chama e respetivo blog

Temas da comunicação “Portugal Chama”

Os principais conteúdos de comunicação Portugal Chama, a nível da rádio, TV e imprensa escrita – nacional e regional, foram:

1. Limpeza de Terrenos: a primeira vaga esteve ativa durante uma quinzena, com início a 1 de abril. A ANEPC teve uma verba mais reduzida, com cerca de 2/3 do valor de 2021. Foi possível ter a campanha em cerca de 2/3 de rádios por distrito e nos 4 canais nacionais: RTP, SIC, TVI e CMTV. Apesar de o tema só entrar nos meios tradicionais em abril, desde março que foram comunicando em canais gratuitos, tal como a rádio Antena 1, com a qual têm uma parceria e nas redes sociais e site. Foram também enviados 1 milhão de folhetos via infomail para as freguesias prioritárias.
2. Queima e Queimadas: da responsabilidade do ICNF com conteúdos ativos durante a primeira vaga de maio a junho e durante a segunda vaga de setembro a outubro.
3. Medidas de autoproteção: a ANEPC teve estes conteúdos durante o mês de julho e agosto, com uma duração de 2 meses, nas TVs e rádios. Houve lugar à distribuição de megafones junto dos Municípios para entrega aos oficiais locais de segurança no âmbito dos Programas Aldeia Segura, Pessoas Seguras. Durante este período a ANEPC teve conteúdos nos CTT via redes internas e externas.
4. Comportamentos de Risco: o ICNF teve a campanha no ar de julho a setembro. Foram impressos materiais como cartazes e folhetos e distribuídos por diversas entidades.

Parcerias “Portugal Chama”

Em 2022 manteve-se a proximidade com as empresas procurando motivá-las cada vez mais a pensarem em novas formas de divulgação da campanha. Neste momento estão a ser analisadas novas ações de ativação da campanha. Em 2022, e após a realização do evento em conjunto com o Ministério da Economia e do Mar foi possível alargar a rede de parceiros a mais empresas: Lidl, Aeroportos de Portugal, BP, Santos e Vale, Sanindusa, JCDecaux, Sindicato Nacional de Proteção Civil, Grace e projeto Cantar Mais.



Imagem 7. Empresas parceiras da campanha Portugal Chama

Foram desenvolvidas várias ações no decorrer do ano por parte das empresas parceiras, em colaboração com as AGIF e outras entidades SGIFR:

- Partilha de informação e materiais, no dia 6 de julho com os assessores dos vários Ministérios para reforço da comunicação e sensibilização;
- Distribuição de folhetos nas praças de portagem (ASCENDI);
- Colocação dos outdoors com mensagem no âmbito do projeto Raposa Chama nas áreas de serviço localizadas em freguesias prioritárias (ASCENDI);
- Inserção de uma página de publicidade alusiva ao Projeto Raposa Chama na Revista Sabe Bem, do Pingo Doce;
- Divulgação nos canais digitais – sites e redes sociais das entidades parceiras;
- Produção de cartazes para divulgação nos comboios (CP);
- Distribuição de folhetos e ativação do projeto Raposa Chama e veiculação de mensagens-chave do Portugal Chama durante a iniciativa Emigrante Chama;
- Distribuição de pacotes de açúcar com mensagens de alerta (DELTA);



Imagem 8. Coleção de pacotes de açúcar “Delta”



Imagem 9. Publicação no facebook da Altice Portugal

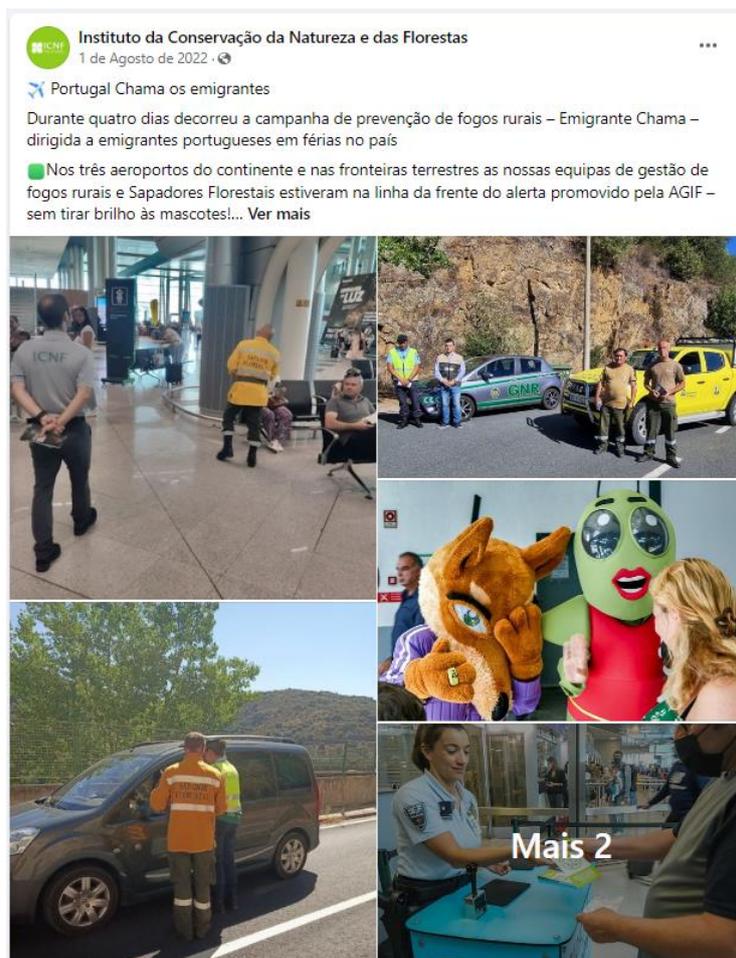


Imagem 10. Publicação do ICNF relativa à iniciativa Emigrante Chama na sua página do Facebook

- Mensagens e alertas Portugal Chama nos pórticos das Estradas de Portugal, durante a semana, a partir de 9 de julho de situação de contingência.

Portugal Chama e as crianças

No início do ano de 2022, foi estabelecido um protocolo piloto com o Município de Odivelas que nos desafiou a desenvolver, via Gabinete Técnico Florestal e Serviço de Proteção Civil, ações de sensibilização para o tema dos incêndios rurais, utilizando as ferramentas já construídas para o projeto Raposa Chama. A iniciativa chegou a cerca de 33 escolas, num total de mais de 700 alunos do concelho. No dia 25 de março, a AGIF juntou-se ao Município de Odivelas e marcou este protocolo com uma dinamização no Agrupamento de Escolas Vasco Santana.

No início de maio, o Município de Ourique levou o projeto à Feira do Garvão, e as mascotes andaram a desfilar pela feira a sensibilizar a comunidade para o tema dos incêndios rurais. Aqui também o Gabinete Técnico Florestal dinamizou um momento didático junto das crianças, utilizando as ferramentas do projeto - apresentação, jogo e Hino da Banda da Floresta. A esta dinâmica juntou-se a GNR e os Bombeiros da região.

A 27 de maio, o projeto Raposa Chama também esteve na ExpoFlorestal em Albergaria-a-Velha com ações de sensibilização. Foram realizadas duas ações, uma de manhã e outra da parte da tarde, com impacto num total de 150 crianças e professores.

Durante a iniciativa Emigrante Chama, as mascotes do projeto estiveram nos dois principais aeroportos do país, no Porto e em Lisboa, a distribuírem folhetos aos mais novos e a receberem os emigrantes sensibilizando para o perigo de incêndio e necessário redução dos comportamentos de risco.

Em agosto, por sugestão do Ministro da Educação, o projeto Raposa Chama esteve com um stand durante o ACANAC, em Proença-a-Nova, a dinamizar várias sessões para os jovens escuteiros. Durante o ACANAC, a Banda de Metais da Orquestra Sinfónica da Guarda Nacional Republicana, esteve no coreto a tocar o Hino da Banda da Floresta, momento que contou com a presença do Presidente da República.



Imagem 11. Presidente da República com as mascotes e Banda de Metais da GNR durante o ACANAC'22

Ao longo de todo o ano foram sendo geridas as várias redes sociais do projeto tendo alcançado neste momento cerca de 280 seguidores.

Linha SOS Ambiente e Território – 808 200 520

Para a estratégia especializada e integrada que se pretende para a comunicação de risco, continuou ativa a Linha SOS Ambiente e Território (808 200 520), suportada pelo Ministério do Ambiente, GNR, ICNF e ANEPC, para ser um canal de entrada único de apoio ao cidadão em temas relacionados com o SGIFR, cobrindo três temas:

- 1) Alertar sobre violações ambientais e ordenamento do território diretamente a um militar do SEPNA;
- 2) Aldeia Segura e limpeza de terrenos à volta das casas;
Esclarecimento sobre queimas e queimadas e outros assuntos da floresta (registo e esclarecimento de dúvidas sobre queimas de amontoados e queimadas extensivas).

Em 2022, a linha de atendimento - Linha de Apoio SOS Ambiente (opção 3) atendeu e prestou assistência a 93 809 cidadãos.

Portugal Chama nos Órgãos de Comunicação Social

Conforme previsto no Programa Nacional de Ação, a formação sobre esta temática é fundamental, como tal, foi realizado um *workshop* nos dias 27 de maio e 3 de junho de 2022.

Esta formação foi destinada a jornalistas e contou com o apoio da ANEPC, da GNR, do ICNF, do IPMA, e da PJ.

Estiveram presentes nesta formação jornalistas oriundos de canais de relevância tais como RTP, Antena 1, SIC/SIC Notícias, TVI/CNN Internacional, Rádio Renascença, Agência Lusa, TSF, Jornal de Notícias, entre outros. De cada órgão participou mais do que um jornalista, num total de 67 participantes nos dois dias.

WORKSHOP
COMUNICAÇÃO SOBRE INCÊNDIOS RURAIS
Do jornalista ao cidadão

27 de maio 09H30 - 13H30

- _Programa e objetivos do workshop - AGIF
- _Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro - AGIF
- _Comunicação de Risco de Incêndio Rural - IPMA
- _Incêndios rurais - Enquadramento legal: Lei das Bases de Proteção Civil, Declaração de Situação de Alerta, Planos de Emergência e SIOPS - ANEPC
- _Sistema de Gestão de Operações e segurança no teatro de operações - ANEPC
- _Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Rurais - ANEPC
- _Gestão da Comunicação de Crise - ANEPC

Perguntas e Respostas

03 de junho 09H30 - 13H30

- _Prevenção de Incêndios Rurais - ICNF
- _Dispositivo Integrado de Vigilância e Detecção de Incêndios Rurais - GNR
- _Fiscalização da gestão de combustíveis e uso do fogo - GNR
- _Investigação das causas do crime de incêndio florestal - GNR
- _Fiscalização e vigilância - Desenvolvimento & Inovação - GNR
- _A Investigação criminal de incêndios rurais dolosos - PJ
- _Responsabilidade dos media na cobertura de incêndios rurais - PJ

Perguntas e Respostas
Conclusões - AGIF

27 maio
03 junho
2022

AGIF AGÊNCIA PARA A GESTÃO INTEGRADA DO RISCO RURAL
ANEPC ANEPC ANEPC
GNR GNR GNR
ICNF Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IPMA Instituto Português do Risco e da Proteção
PJ Polícia Judiciária

Imagem 12. Flyer workshop de formação aos OCS

Comunicação Institucional do SGIFR e AGIF

Ao longo do ano, foram sendo publicadas notícias nos Órgãos de Comunicação Social nacionais, regionais e locais referentes à AGIF ou à temática das florestas e dos incêndios.

A AGIF em 2022, foi mencionada em 226 notícias.



Gráficos 5 e 6. Notícias AGIF nos OCS

Durante o ano de 2022 foram realizadas diversas notícias com declarações e menções a representantes da AGIF.

Para cada momento de entrevista, foram preparadas mensagens-chave ou guiões para preparação prévia do entrevistado.



Imagem 13 e 14 – Exemplos de resultado de entrevistas

Foram lançadas as seguintes notas à imprensa e convites:

Data	Título	Tipologia
25 de janeiro	Mobilizar os Gabinetes Técnicos Florestais Municipais para o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais	Press Release conjunto com o ICNF
12 de abril	Apresentação do Relatório “Performance Management within the Portuguese Integrated Rural Fire Management System”, de Michael Czaja	Convite
4 de maio	Assinado protocolo entre o CAL Fire e a AGIF	Press Release
26 de maio	2.ª edição do Workshop: Comunicação sobre incêndios rurais	Press Release
1 de junho	Partilhar conhecimento dentro do SGIFR – Workshop “A Liderança da Capacidade de Lições Aprendidas do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais”	Press Release
9 de junho	É fundamental apoiar a gestão agregada – Menor número de incêndios, menor área ardida e menos vidas humanas a lamentar	Press Release
27 de julho	Emigrante Chama acontece até domingo	Press Release
27 de outubro	Aprovado o Programa de Gestão Integrada de Fogos Rurais da Região Centro	Press Release

Foi mantida a dinâmica de encontros one-to-one, Presidente da AGIF com jornalistas dos principais órgãos de comunicação social nacionais, para exploração de oportunidades de assessoria de imprensa e possibilidade de entrevistas.

Website da AGIF e redes sociais

Durante 2022, o site da AGIF foi acedido por 17 mil utilizadores sendo a página com maior número de visualizações a Homepage, seguida pela página referente a Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança (APPS), e pela página sobre o Novo Decreto-Lei em vigor (Decreto-Lei n.º 82/2021 de 13 de outubro). A maior parte dos utilizadores acede ao site www.agif.pt pelo dispositivo – computador (73,40%).



Imagem 15 – Info utilizadores extraída da ferramenta Google Analytics e que mostra genericamente o comportamento do site AGIF

A maior parte dos visitantes do site da AGIF são de Portugal, seguidos por público dos EUA, Inglaterra e Espanha.



Imagem 16 – Gráfico extraído da ferramenta Google Analytics e que mostra as sessões por países

A página de LinkedIn da AGIF e a página de Twitter têm tido um crescimento orgânico, mas acentuado e expressivo no LinkedIn. Têm vindo a ser publicadas as ações e atividades da AGIF, em particular os projetos que contam com o envolvimento de entidades internacionais com forte presença nestas redes sociais. É de referir a necessidade de se dar mais atenção a estas redes e comunicar de forma mais consistente e permanente para podermos aumentar o envolvimento da comunidade alvo.

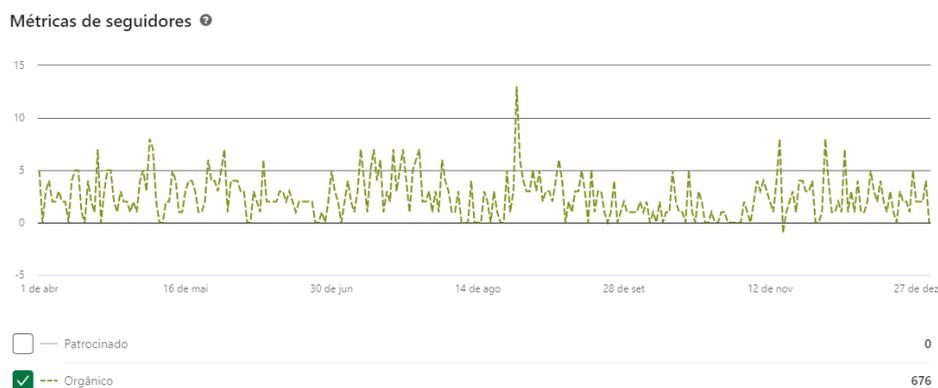


Imagem 17 – Métricas de seguidores extraídas do LinkedIn (só permite análise de 1 de abril a 31 de dezembro de 2022)

No período de 1 de abril a 31 de dezembro, disponível nesta data para análise, a publicação que teve maior número de impressões foi a relativa ao artigo Inovação no Sistema, escrito pelo Adjunto Arlindo Santos, com 2.545 e 2,63% de CTR, no entanto a publicação que obteve maior CTR foi sobre a visita dos quatro especialistas australianos, com 1.639 impressões e 58,39% de CTR (o que significa eu o conteúdo foi útil e relevante na pesquisa dos seguidores).



Imagem 18 – Publicação com maior CTR em 2022 no LinkedIn

Website Portugal Chama

O website do Portugal Chama foi acedido por 43 mil utilizadores. A maior parte dos utilizadores consulta a homepage (44.172) e depois os temas mais visitados são o relativo às queimadas (2.868) seguido do tema da limpeza de terrenos (2.028).



Imagem 19 – Gráfico extraído da ferramenta Google Analytics e que mostra genericamente o comportamento do site Portugal Chama

Website Raposa Chama e redes sociais

Durante 2022, o site da AGIF foi acedido por 3,2 mil utilizadores. A maior parte dos utilizadores acedem diretamente ao site, seguidos por aqueles que fazem uma pesquisa orgânica.

As redes sociais necessitam de investimento de publicidade, pois tem sido muito difícil garantir apenas o seu crescimento orgânico, tendo ainda uma comunidade muito pequena.

Em 2022 a publicação que originou mais buzz foi a da publicação da selfie do Presidente da República durante o ACANAC'22. Esta publicação teve 119 gostos, 21 comentários e originou 58 partilhas. Gerou 90.328 impressões, 90.328 de alcance e 10.499 interações.





Imagem 20 – Publicação com engagement no facebook Raposa Chama

13. Medidas de modernização administrativa

Plataforma de Interoperabilidade do SGIFR

A Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF) arrancou com o desenvolvimento da Plataforma de Interoperabilidade do SGIFR (PLIS), tal como preconizado no Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais 20-30. A PLIS vai resolver o problema de interconexão dos dados e irá contribuir para uma melhoria substancial dos Sistemas de Informação e de Apoio à decisão, agregando diferentes fontes de várias entidades, permitindo que a informação seja mais facilmente disseminada, atualizada e apreendida resultando numa visão global consolidada dos processos e atividades.

Os Sistemas de Informação e apoio à decisão são um capacitador fulcral no funcionamento da cadeia de processos e conseqüentemente no contributo para que as metas do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais 20-30 sejam atingidas, sendo o PLIS um dos principais projetos do Programa Nacional de Ação a implementar até ao final do primeiro semestre de 2023.

A AGIF é a entidade responsável pela construção de uma plataforma informática de interoperabilidade entre entidades, públicas e privadas, com componente geográfica para recolha, centralização e disponibilização de informação de planeamento, previsão, apoio à decisão, avaliação expedita de potenciais prejuízos, levantamento de danos e gestão de fogos rurais.

A Plataforma de Interoperabilidade do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PLIS) representa uma evolução funcional, organizacional e tecnológica, permitindo que todas as entidades interajam, partilhem informação, comuniquem entre si e também com o cidadão.

Plataforma de monitorização do Plano de Gestão Integrada de Fogos Rurais

Com a publicação do PNGIFR em 2020 e do PNA em 2021 tornou-se necessária criação de uma ferramenta de monitorização dos projetos do PNA e da Cadeia de Processos do SGIFR. A monitorização das atividades do SGIFR era feita através da distribuição de um ficheiro Excel para preenchimento, o que trazia dificuldades na realização de análises agregadas e consolidadas por todas entidades.

A criação da plataforma de monitorização veio possibilitar essa abordagem mais agregada de gestão de projetos e mais participativa. Para garantir o reporte permanente dos projetos, foi criado um grupo de pontos focais das entidades e foram organizadas sessões regulares de apoio ao preenchimento e interação entre pontos focais e AGIF.

Esta plataforma foi criada, em *sharepoint*, pela AGIF com o apoio da SGPCM e seguiu uma abordagem de melhoria continua, com propostas dos utilizadores.

Paralelamente, a AGIF iniciou um procedimento para desenvolvimento de uma plataforma para este mesmo efeito totalmente adaptada às necessidades dos utilizadores e com a possibilidade de criação de *dashboards* de análise, apresentação pública de resultados, e monitorização agregada dos projetos às

escalas regionais e sub-regionais. Esta última é uma das principais razões para o desenvolvimento de uma plataforma “à medida”.

A nova plataforma foi desenvolvida durante 2022 e começará a ser utilizada durante o período de reporte do 1º trimestre de 2023. O desenvolvimento desta plataforma teve a participação das entidades que integram o SGIFR em várias etapas do processo com o objetivo de obter um produto final que se adequasse, por um lado, às necessidades do utilizador e, que por outro lado, se tornasse o instrumento fidedigno e completo de recolha de dados relativos ao SGIFR.

14. Conclusões Prospetivas

O ano de 2022 foi marcado pela implementação do Decreto-lei nº 82/2021, que estabelece o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais no território continental e define as suas regras de funcionamento. O mesmo Decreto atribui a coordenação estratégica à AGIF e define o seu âmbito de intervenção, conferindo-lhe a presidência da Comissão Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais e a coordenação do PNGIFR e monitorização e avaliação do sistema.

Foi, portanto, no decurso de 2022, que a AGIF teve como prioridades a consolidação do processo de monitorização e o planeamento consolidado dos instrumentos à escala regional.

A AGIF conseguiu executar mais de 80% do seu Plano de atividades e garantir a execução de 121,8% do QUAR. Garantiu-se a execução das outras atividades ou projetos e avançou-se na execução das medidas, que embora tivessem dependência dos pressupostos, através de um esforço coletivo dos recursos da agência através de medidas de mitigação ao inicialmente planeado para se os melhores resultados, ainda no decurso do ano 2022.

Consolidou-se a metodologia de planeamento com permanente análise dos indicadores, identificação dos pontos críticos e desenvolvimento de medidas corretivas e de mitigação, através da monitorização trimestral do Plano de Atividades 2022.

Do ponto de vista externo, a AGIF deverá continuar a sedimentar as suas relações com as entidades do SGIFR, bem como, outras suas parcerias, para o cumprimento das suas funções enquanto entidade coordenadora do sistema.

Por último, o reforço das relações internacionais será uma prioridade para 2023, pela importância da cooperação com as instituições da União Europeia, com as Nações Unidas e OCDE, bem como, cooperação bilateral com vários países uma vez que este é um tema prioritário a nível mundial e pelo facto da AGIF ser a entidade organizadora da Conferência Internacional de Incêndios Rurais em 2023.

15. Proposta de Menção

Enquadrados nos objetivos estratégicos, os objetivos delineados pela AGIF, I.P., para 2022, estabeleceram o foco na implementação do SGIFR enquanto entidade de coordenação do sistema, através do reforço institucional da AGIF, da transformação do sistema e comunicação de resultados. Esta visão está em linha com as prioridades do Programa do XXIII Governo Constitucional, das Grandes Opções do Plano (GOP) 20-23 e do Programa Orçamental e Orçamento de Estado.

Tais documentos reiteram a importância investir na transformação do sistema de gestão e da valorização da floresta, bem como, na vigilância, combate e iniciativas de intervenção após os incêndios com vista a efetivar uma reabilitação sustentável da floresta.

Verificou-se uma execução do QUAR 2022, com os objetivos a que se propunha serem atingidos, ou mesmo superados.

Assim, propõe-se a atribuição na autoavaliação de desempenho bom, com uma taxa de realização final de 121,95%.

ANEXOS

1. Quadro QUAR – SIADAP1
2. Relatório da formação da AGIF 2022